

Odemira em notícia

Boletim
Municipal
2015

Ordenamento

ODEMIRA INICIA PROCESSO DE
REVISÃO DO PLANO DIRETOR
MUNICIPAL p. 03



**“ENVOLVER A POPULAÇÃO E CONSTRUIR
UMA VISÃO COLETIVA PARA O FUTURO DO
CONCELHO DE ODEMIRA”**

Ambiente

POLIS LITORAL SUDOESTE COM VÁRIAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO NA COSTA pp. 06/07

Turismo

ODEMIRA COM 9 RESTAURANTES CERTIFICADOS p. 21

Participação

PROPOSTAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO EM VOTAÇÃO A PARTIR DE OUTUBRO pp. 22/23

Municípios e Portugal 2020

O Portugal 2020 tem sido discutido e apresentado repetidamente como um novo pacote de fundos europeus de 25 mil milhões de euros, que Bruxelas põe à nossa disposição até 2020, dos quais 1082 milhões de euros são destinados à gestão direta da região do Alentejo. A urgência está agora em pôr esse dinheiro a dinamizar a economia regional que desespera pelo seus efeitos.

Até 2020, os objetivos para o Alentejo deste novo pacote de fundos apontam, entre outros, para a diminuição “em 10% as assimetrias territoriais, em particular entre as zonas urbanas e rurais”; ter “40% da população jovem, entre os 30 e os 34 anos, com formação superior ou equiparado”; reduzir o abandono escolar precoce, “tendo como objetivo alcançar uma taxa de 10%”; diminuir a taxa de desemprego “para 10%”; e reduzir “em 10% o consumo de energia elétrica, doméstico, não doméstico e público”; ambicionando a região, representar “15% do PIB nacional e convergir para os níveis de produtividade nacional”;

A mensagem que tem passado em reuniões e apresentações do Programa tem acentuado como pilares fundamentais a economia e a coesão regional. O governo, afirma repetidamente que há muito dinheiro, quer empresas e regiões mais competitivas e insiste na simplicidade e transparência nas candidaturas, destinando a maior fatia dos 1082 milhões disponibilizados para o Alentejo à “competitividade e internacionalização” (442,7 milhões; 40,9%); seguindo-se a “sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos” (286,9 milhões de euros; 26,5%); “inclusão social e emprego” (191,4 milhões de euros; 17,7%); “capital humano” (131,3 milhões de euros; 12,1%); e “assistência técnica” (30,7 milhões de euros; 2,8%).

Desde 2013, foram dezenas de reuniões e sessões realizadas na fase de construção da proposta do Programa Operacional (PO), sob coordenação da CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, que estruturou o Programa Operacional Regional por Eixos Prioritários, Objetivos Temáticos, Prioridades de Investimento e Áreas de Intervenção, bem como a respetiva repartição/afetação de verbas, prevendo abordagens integradas de desenvolvimento territorial, com as tipologias previstas no Acordo de Parceria, ou seja, os Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, as estratégias de desenvolvimento local em territórios específicos, concebidas e executadas pelos GAL, tendo por base as DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária, os PTE – Pactos Territoriais para a Empregabilidade, a promover pelas Comunidades Intermunicipais, com o objetivo de adequar as respostas ao nível da formação profissional e das medidas ativas de emprego, e os PEDU – Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano, orientados para a regeneração e revitalização urbana.

Neste quadro geral aprovado, confirma-se que os próximos recursos disponíveis para os municípios são bastante inferiores aos do anterior Quadro Comunitário de Apoio (QREN), assim como o acréscimo de exigências “ex-ante” no acesso aos fundos, a limitação imposta pelo mapeamento prévio de diversos investimentos de iniciativa municipal, e a não existência de apoios para equipamentos desportivos e infraestruturas rodoviárias.

No quadro conhecido, destaca-se a escassez de dotação de verbas para investimentos de Coesão (por exemplo em Equipamentos Sociais, Cultura, Natureza e Educação), tendo em média 3 milhões de euros cada CIM, apesar dos inúmeros equipamentos ainda necessários, especialmente na Educação e na Ação Social.

Por outro lado, esta é uma região com extensas áreas inseridas em regimes de proteção ambiental, dispondo de vários Planos de Ação de Valori-

zação Ambiental, (que deveria ser apoiada no PO Regional) não se vislumbrando dotação suficiente para ações em Parques Naturais e ZPEs da região, devendo notar-se que o POSEUR se assume vocacionado exclusivamente para a Proteção (com apenas 8 milhões de euros para todas as Comunidades Intermunicipais do país) e não para a Valorização, estando pois excluídas as intervenções Polis do Portugal 2020, ou seja, sem dotações para os poder concluir a partir de 2016, o que motivou as obras de urgência realizadas por toda a orla costeira do país (a concluir até 31 de dezembro próximo), tudo isto, apesar dos Programas Polis, terem sido “amputados” e atrasados em dois anos devido a ordens de suspensão, e indecisão da responsabilidade exclusivamente governamental.

Por outro lado, o Programa Operacional da Região Alentejo (PO 2020) evidencia a inversão da prioridade de coesão territorial e social, com a inexistência de financiamentos para responder ao despovoamento e aos problemas demográficos, concentrando-se no domínio da competitividade.

Em conclusão, o PO 2020 promove a redução generalizada dos meios financeiros ao dispor das intervenções públicas municipais nas suas áreas de competência, a inexistência de quaisquer apoios a investimentos em infraestruturas rodoviárias e a equipamentos desportivos, bem como de financiamentos que contribuam para responder ao despovoamento e aos problemas demográficos.

O governo, afirma que o Portugal 2020 reconhece aos municípios e às Comunidades Intermunicipais um papel importante em domínios como a inclusão social, a redução do abandono escolar, a promoção do emprego ou a criação de microempresas. Porém, no recente Congresso da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, os autarcas consideraram essencial promover a sua reprogramação, tendo como grande objetivo uma maior participação municipal, alegando estas ter investido muito na elaboração das suas Estratégias Sub-Regionais, que afinal, estão fortemente condicionadas pela insuficiência de meios para as implementar.

Não chega apelar ao “fazer mais com menos”, pois há limites inultrapassáveis! A conclusão é simples... Não serve a região ter uma Estratégia e escassos recursos para a implementar! Até 2022 (sete anos), estes serão os principais recursos disponíveis, e mais do que nunca, urge a sua chegada à economia, até porque se anuncia desde há um ano o seu início.

Para já, os sinais são preocupantes, pois a abertura de candidaturas revela-se pouco transparente nos seus critérios de seleção das entidades permitidas a concurso, exemplificada com a publicação prévia da lista de concelhos admitidos à candidatura de CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social, que estranhamente (ou talvez não!), deixou Odemira de fora (a aguardar explicação), mas inclui alguns concelhos “ricos”, de forma inexplicável!

O Executivo e a Assembleia Municipal reagiram unanimemente com um grito de revolta, mas nem assim alguém nos explica esta decisão prévia e discriminatória.

Apesar do contexto difícil, trabalharemos com afinco e determinação em todos os âmbitos de responsabilidades públicas que exercemos, ontem, hoje e sempre.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,



José Alberto Guerreiro, Engº

Pelouros e atendimento público dos eleitos na Câmara Municipal



Presidente José Alberto Guerreiro
Coordenação Geral dos Serviços
Coordenação da Atividade Municipal
Coordenação Inter-institucional
Apoio aos Eleitos Locais
Apoio ao Empresário
Aprovisionamento
Obras por Empreitada
Fundos Comunitários
Proteção Civil e Segurança
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Helder Guerreiro
(Vice-Presidente)
Ambiente (Água de Abastecimento, Águas Residuais, Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza de Praias, Sustentabilidade Ambiental, Canil Municipal)
Educação
Desporto e Tempos Livres
Juventude
Proteção Civil (substituto)
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereadora Deolinda Seno Luís
Ação Social e Saúde
Cultura
Contencioso, Assessoria Jurídica e Notariado
Finanças e Património
Recursos Humanos
Atendimento ao público: quintas-feiras, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Ricardo Cardoso
Projeto de Modernização Administrativa
Atendimento, Gestão Documental e Arquivo
Comunicação, Informação e Informática
Qualidade e Controlo de Gestão
Feiras e Mercados
Desenvolvimento Económico
Infraestruturas e Logística (Espaços Públicos e Jardins, Rede Viária, Trânsito e Toponímia, Cemitérios, Obras por Administração Direta, Transportes, Máquinas e Oficinas)
Atendimento ao público: quintas-feiras, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Pedro Rebelo Ramos
Licenciamento de Operações Urbanísticas e Atividades Económicas
Habitação e Reabilitação Urbana
Fiscalização
Ordenamento e Planeamento (Estudos e Projetos, Topografia e Desenho, Sistema de Informação Geográfica)
Atendimento ao público: quartas-feiras, a partir das 10.00h (marcação prévia)



Vereador Jaime Manuel Costa
Sem pelouros atribuídos



Vereadora Helena Ventura
Sem pelouros atribuídos

Ficha Técnica

Edição: Município de Odemira **Diretor:** José Alberto Guerreiro **Coordenação:** Isabel Vilhena **Coordenação de imagem:** Daniel Coelho **Produção:** Divisão de Gestão Interna / Setor de Comunicação e Informação **Redação:** Isabel Vilhena, Marlene Coelho **Fotografia:** Luís Guerreiro **Design Gráfico:** Sónia Carraço **Colaboradores:** João Domingos, Francisco Martins, Olga Vieira, Vanda Gaspar **Impressão:** GST **Periodicidade:** Trimestral **Tiragem:** 4000 exemplares **Distribuição:** Município de Odemira



CÂMARA DE ODEMIRA INICIA PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Odemira deliberou, por unanimidade, na sessão ordinária realizada no dia 16 de julho de 2015, dar início ao processo de revisão do PDM – Plano Diretor Municipal, que deverá estar concluído num prazo máximo de três anos, sendo submetido à elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica.

Será agora iniciado o período de participação preventiva, para formulação de sugestões ou para a apresentação de informações que possam ser consideradas no âmbito da revisão do plano, por um período de 90 dias a contar 5 dias após a publicação do aviso de deliberação de Revisão do PDM de Odemira em Diário da República.

Participação e concertação

O processo de revisão aponta para três propósitos: a componente estratégica que deverá prevalecer na definição das propostas do novo PDM e na organização do seu modelo territorial; a dinâmica que é conferida à participação de todos os in-

teressados no processo; e a necessária concertação com os agentes e atores, institucionais ou privados, que intervêm no desenvolvimento municipal, bem como a articulação das propostas com todas as entidades externas, responsáveis pela condução das políticas territoriais ou setoriais, a nível regional ou nacional.

Odemira 2025: um concelho atrativo, competitivo, sustentável e inclusivo

A visão prospetiva assumida para o concelho considera, de modo integrado, as perspetivas de desenvolvimento demográfico, social, económico, ecológico/ambiental, territorial, cultural, político e institucional, numa matriz que realça o valor identitário diferenciador do concelho na região Alentejo, definindo-se do seguinte modo: Odemira 2025 – Um concelho Atrativo, Competitivo, Sustentável e Inclusivo. As linhas de desenvolvimento deverão constituir o ponto de partida para a definição da estratégia de revisão do PDM. São considerados como determinantes para o enquadramento do processo de revisão

do PDM, os seguintes objetivos de desenvolvimento: manter a identidade territorial / promover o bem-estar da população / promover a sustentabilidade integral / fomentar a competitividade e a inovação. Com a orientação definida pela Estratégia de Desenvolvimento Territorial, o futuro PDM deverá contribuir para que o concelho seja capaz de apresentar uma oferta integrada para residentes, investidores, visitantes e turistas.

Atual PDM desajustado da realidade

O PDM atualmente em vigor constitui um documento rígido e inflexível, que não traduz a realidade geográfica atual e a dinâmica socioeconómica existente. O PDM foi publicado em 2000, sendo alterado o art.º 28º em 2007, e em 2010 por adaptação ao novo Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT) do Alentejo. Em 2013 foi novamente alterado por adaptação ao novo Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, sendo que estas alterações resultaram de imposição legal.

>> qualidade de vida

>> ambiente



CANDIDATURA DA COSTA SUDOESTE A PATRIMÓNIO NATURAL DA HUMANIDADE

Os Municípios da área do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina vão apresentar a candidatura para reconhecimento da “Costa Sudoeste” pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) como Património Natural da Humanidade, fundamentada nos seus inigualáveis valores naturais, geológicos e patrimoniais, de reconhecido interesse à escala mundial. O processo vai ser liderado pela Câmara Municipal de Odemira.

A “Costa Sudoeste” compreende a costa atlântica entre São Torpes (concelho de Sines) e Burgau (concelho de Vila do Bispo), incluindo todo o litoral dos concelhos de Odemira e Aljezur, bem como o espaço marítimo paralelo de dois quilómetros a partir da linha de costa, correspondendo à área do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. Trata-se de uma região única, tanto pela biodiversidade, ní-

vel de preservação e riqueza paisagística.

Processo deverá estar concluído em 2017

Em 2004, a Comissão Nacional da UNESCO (Portugal) apresentou a “Costa Alentejana” para integrar a “Tentative List” da UNESCO para ser reconhecido como Património Natural da Humanidade. Essa proposta foi aceite e, desde então, a “Costa Sudoeste” consta na “Tentative List” da UNESCO. A Comissão Nacional iniciou recentemente o processo de revisão dos bens inscritos na “Tentative List”. Sendo necessária uma entidade ou conjunto de entidades que se constituam como promotoras do trabalho de reformulação da proposta inicial e desenvolvimento do posterior processo que conduza ao reconhecimento da “Costa Sudoeste” como Património Natural da Humanidade.

Odemira assume liderança do processo

Considera o Município de Odemira que o reconhecimento desses valores pela UNESCO contribuirá decisivamente para que se concretizem os objetivos que presidiram à constituição da área protegida do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, mitigando, com isso, riscos de perda de valores naturais e patrimoniais centrais para a região, para o país e para a humanidade.

Esta proposta foi aprovada, por unanimidade, na reunião da Câmara Municipal de Odemira realizada no dia 18 de junho, e por maioria na sessão da Assembleia Municipal que decorreu no dia 29 de junho.



PROJETO DE DESASSOREAMENTO DA FOZ DO MIRA EM CONSULTA PÚBLICA



O processo de transposição de sedimentos da foz do rio Mira para reforço do cordão dunar da praia da Franquia, em Vila Nova de Milfontes, esteve em fase de consulta pública, entre os dias 17 de julho e 13 de agosto de 2015.

Decorrida a fase de avaliação de impacto ambiental, da responsabilidade da Agência Portuguesa de Ambiente (APA), e declarada a conformidade do Estudo de Impacte Ambiental do projecto, o processo avançou para a fase de consulta pública. O projecto é promovido no âmbito do Pro-

grama POLIS Litoral Sudoeste - Sociedade para a Requalificação e Valorização do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, SA. A entidade licenciadora será a Administração de Região Hidrográfica do Alentejo, I.P. e o projeto de execução será concluído até ao final do ano, estando já inscrito pela APA nas ações a financiar pelo POSEUR do Portugal 2020.

O projeto tem como objetivos a mitigação da erosão na praia da Franquia e a melhoria das condições de navegabilidade no canal principal do estuário, no seu troço

terminal, tal como previsto no Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sines-Burgau. O desassoreamento do rio Mira junto à foz poderá representar um investimento entre 500 mil e 1 milhão de euros.

“Há muitos anos que consideramos esta intervenção fundamental para repor as condições naturais de navegabilidade do Mira, entrada da barra e reposição da praia da Franquia, todas com forte impacto em Vila Nova de Milfontes”, defende José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira.

ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ENTRADA DA BARCA

O Município de Odemira e a Sociedade Polis Litoral Sudoeste estabeleceram um contrato para a assessoria técnica especializada para o desenvolvimento do Plano de Pormenor da Entrada da Barca, nos termos do PIER – Plano de Intervenção em Espaço Rural, previsto no Plano de Ordenamento do PNSACV e no Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sines – Burgau, e enquadrada no âmbito das ações do Programa Polis.

A deliberação de início do procedimento de elaboração do plano foi tomada, por unanimidade, na reunião realizada no dia 7 de maio, devendo estar concluído num prazo de oito meses, sendo sujeito a Avaliação Ambiental.



O povoamento da Entrada da Barca está associado ao portinho de pesca, sendo constituído por ocupações informais, de habitações precárias, sem rede pública de abastecimento de água e saneamento básico, para o qual é necessário proceder ao ordenamento e regulação.

O PIER da Entrada da Barca assenta em três grandes áreas: pretende valorizar as actividades económicas, garantir as necessárias condições de habitabilidade e utilização das edificações existentes e qualificar a paisagem e valorizar os recursos naturais.

O NOSSO LITORAL ESTÁ A MUDAR

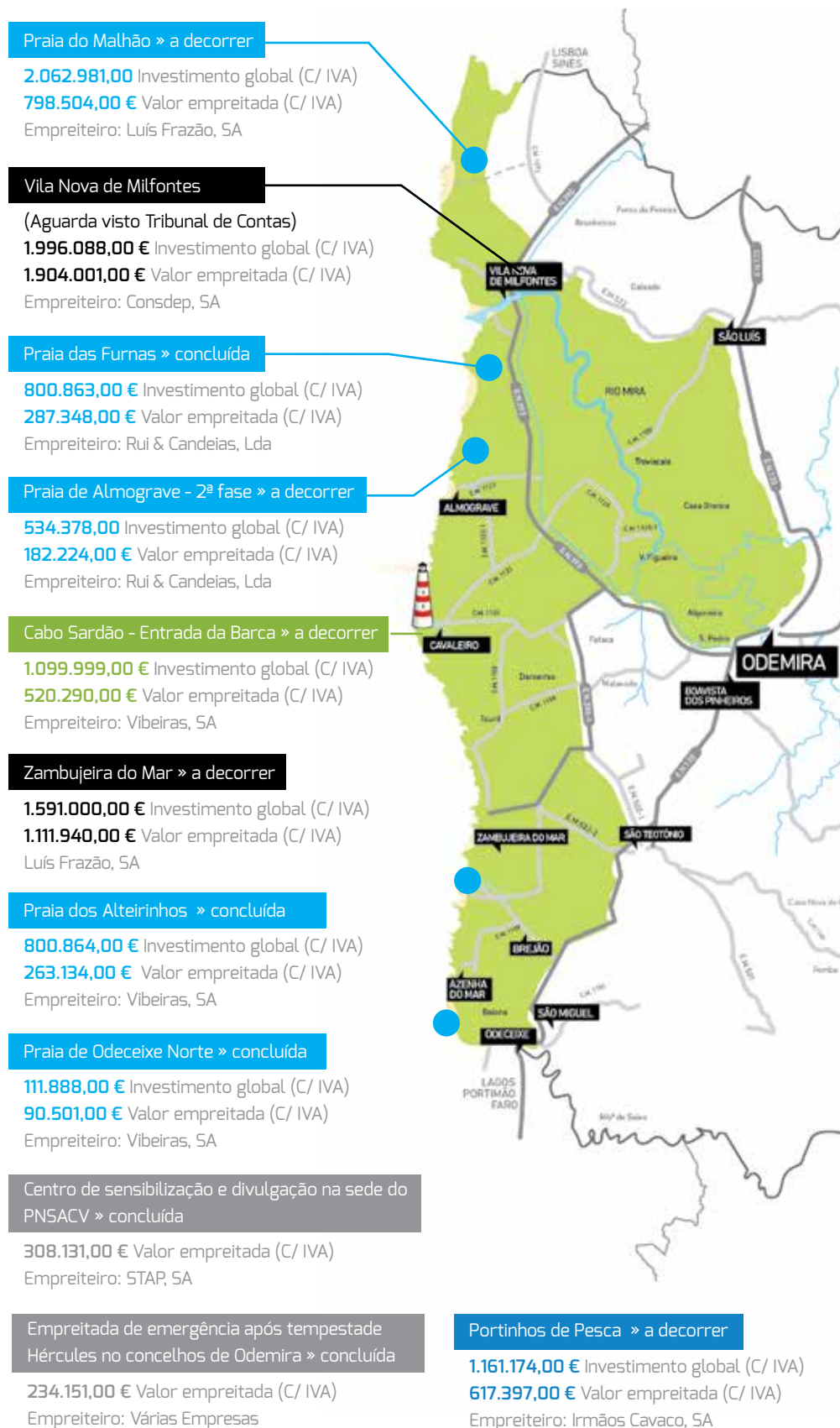
A Sociedade Polis Litoral Sudoeste está a desenvolver um conjunto de intervenções de requalificação e valorização nos 150 km de frente costeira, numa área de 9.500 hectares, nos concelhos de Sines,

Odemira, Aljezur e Vila do Bispo, no montante global de 37,27 milhões de euros.

Na área do concelho decorrem obras de valorização nos portinhos de pesca, nas

praias do Malhão e Almogrove, na Zambujeira do Mar e na envolvente do Cabo Sardão. Estão concluídas as intervenções na praia das Furnas, Odeceixe Norte e nos Alteirinhos.

INTERVENÇÕES POLIS LITORAL SUDOESTE NO CONCELHO DE ODEMIRA



OBRAS NOS PORTINHOS DE PESCA

Está a decorrer a empreitada de Qualificação e Valorização dos Portinhos de Pesca de Odemira, num investimento global de 737.827,62€, incluindo estudos, projectos, obras e fiscalização. O Município de Odemira assume o financiamento de 25% sendo os restantes 75% financiados pelo PROMAR.

As obras no Portinho do Canal incluem a remoção de afloramentos rochosos submersos, dragagem de zonas assoreadas, construção de estruturas de apoio e de abrigo. As intervenções em Lapa de Pombas incluem o prolongamento da rampa, dragagem do canal de acesso à rampa, montagem de um sistema de amarração e montagem de guincho horizontal. As obras na Azenha do Mar preveem o alar-



Praia do Malhão- Vila Nova de Milfontes



gamento da rampa principal e o prolongamento da rampa sul até ao plano de água. As obras na Entrada da Barca incidem na execução de rede de abastecimento de água e pavimentação do acesso.

■ EMPREITADA DE VALORIZAÇÃO DA ENVOLVENTE DO CABO SARDÃO

A empreitada de Reposição das Condições de Ambiente Natural no Cabo Sardão / Entrada da Barca está a decorrer, a cargo da empresa Vibeiras, S.A. Incide sobre um troço costeiro de 6km, num investimento global de 1,1 milhões de euros. Tem por objetivo melhorar as condições naturais e paisagísticas, criando estruturas de apoio à visitação e à educação ambiental. A circulação será ordenada, com áreas de

estacionamento fora das zonas sensíveis. Haverá uma clarificação da circulação pedonal, com marcação de caminhos, sinalética e zonas de contemplação. As ações serão complementadas com a renaturalização através de vegetação autóctone.

■ VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA PRAIA DO MALHÃO

A obra de Valorização e Qualificação da Praia do Malhão está também a decorrer. A intervenção inclui a estabilização dos declives e ravinas, reposição do coberto vegetal sobre as arribas, construção de acessos e estacionamento em zonas mais recuadas, percurso entre o SITAVA e a praia, passeio panorâmico sobre a arriba, acessos em deck sobre as dunas e acessos ao areal.

Zambujeira do Mar



das as condições de circulação pedonal, com ordenamento e controlo de acessos, ordenamento do estacionamento e circulação automóvel. Será colocado mobiliário urbano, com intervenção na estrutura ecológica urbana e espaços verdes criando novas áreas de estadia.

■ VALORIZAÇÃO DA PRAIA DE ALMOGRAVE - 2ª FASE

Está a decorrer a 2ª fase da Valorização da Praia do Almogrove. A empreitada incluiu a demolição do antigo restaurante “João César” e da respetiva plataforma. A obra inclui também o condicionamento do estacionamento e a circulação automóvel e pedonal.

MINISTRO DO AMBIENTE ASSISTIU A DEMOLIÇÃO NA PRAIA DO ALMOGRAVE

O Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva visitou no dia 15 de maio, as obras de valorização da Costa Sudoeste.

A visita teve início na obra do Portinho do Canal, em Vila Nova de Milfontes, seguindo para a Praia do Almogrove, onde o Ministro acompanhou a demolição do antigo restaurante “João César”. Em declarações à comunicação social, o governante defendeu que “as demolições são apenas uma parte de todas as intervenções que estão a decorrer” no litoral, sublinhando que “é necessário olhar para o litoral com uma atenção redobrada em função das novas tendências de agravamento das alterações climáticas”.

Em toda a orla costeira de Portugal estão a decorrer três centenas de intervenções “orientadas para a valorização da costa mas também para a proteção de pessoas

e bens”, adiantou o governante, que reconheceu “o compromisso” de execução das obras até 31 de dezembro de 2015. O ministro informou que o governo está a trabalhar num novo plano de ação, com um financiamento de 200 milhões de euros, que passa pela criação de um programa de ordenamento da orla costeira que “vai identificar as novas ações” após a extinção das Sociedades Polis, prevista para o final de 2015.

Em S. Teotónio, Moreira da Silva visitou o projeto de “Recolha, armazenamento e fornecimento de sementes autóctones na área do Polis Litoral Sudoeste”, na empresa Ecosativa, no âmbito do processo de renaturalização de algumas áreas degradadas.

Já no dia 17 de abril, o Secretário de Estado do Ambiente, Paulo Lemos, tinha estado em Odemira, na cerimónia de consignação de várias empreitadas do Polis Litoral Sudoeste, visitando também a obra Praia do Almogrove.



Praia do Almogrove



>> qualidade de vida

>> obras municipais



OBRA DE REGULARIZAÇÃO DA RIBEIRA NA BAIXA DE SABÓIA

Está a decorrer a empreitada de Regularização do Barranco do Ameixal, em Sabóia, a cargo da empresa Construções J. J. R. & Filhos, no valor de 693.946,94€ (acrescido de IVA). A obra tem por objetivo a

requalificação da zona baixa de Sabóia e eliminar o efeito das cheias naquela zona, tendo obtido o parecer favorável da APA – Agência Portuguesa de Ambiente, ARH – Administração Regional Hidrográfica.

O Município enquadrou esta intervenção no Portugal 2020, Programa POSEUR, Eixo Prioritário II “Promover a Adaptação às Alterações Climáticas e a Prevenção e Gestão de Riscos”.



Risco de cheias em Sabóia

O problema do risco de cheias na baixa de Sabóia persiste desde 1937, ano em que foi construído o canal/túnel na Baixa de Sabóia e que foi agravado ao longo dos anos pelo crescimento urbano.

Ao longo de muitas décadas a população local assistiu a diversas ocorrências de cheias no barranco do Ameixal, sendo as mais recentes nos anos de 1997, 2006 e 2009, devidamente relatadas às entidades, designadamente, Governo Civil, Ministério da Administração Interna, Proteção Civil Distrital e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

Em novembro de 1997 ocorreu a maior

>> qualidade de vida

>> obras municipais

cheia de que há memória, afetando toda a baixa de Sabóia, inundando comércios e habitações, com 1,80 m de altura.

A Junta de Freguesia de Sabóia, em colaboração com a Câmara Municipal, realizou algumas intervenções na zona entre 1998 e 2001, designadamente a demolição do edifício do antigo mercado e reforço do escoamento na envolvente, obras que viriam a revelar-se insuficientes em cheias que aconteceram em 2006 e 2009, embora de menor dimensão.

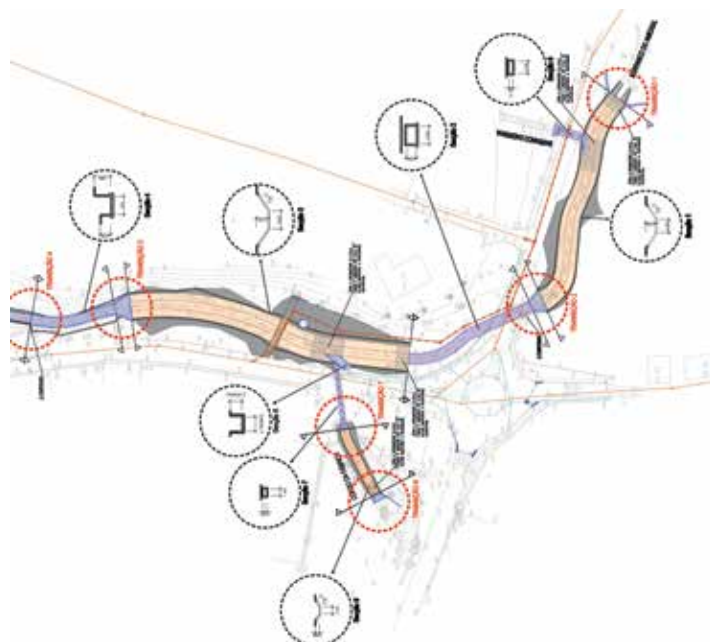
Do estudo à solução

Com o apoio do INAG, foram avaliadas as condições de escoamento local, a pedido do Município, sendo o primeiro estudo/projeto para esta situação. O relatório apontava a necessidade de se desenvolver um projeto de redimensionamento de seções de vazão ajustado ao local.

Neste contexto, foram elaborados estudos complementares e levantamentos topográficos alargados a toda a bacia hidrográfica da Ribeira do Ameixal e preparados e concluídos os termos de referência do concurso para elaboração do projeto de execução da intervenção a realizar em Sabóia. O projeto foi desenvolvido pela empresa Rss, Lda, tendo obtido pareceres de concordância e aprovação pelas entidades locais e regionais e licenciamento/parecer da ARH Alentejo. Após a introdução das alterações solicitadas teve parecer final da APA/ARH em outubro de 2013. Face à concordância dos proprietários e à urgência da intervenção foi lançado o concurso público da obra.

Adaptação às Alterações Climáticas

Esta situação consta do conjunto de ações de risco de cheias, inventariada no processo ClimAdaPT.Local, cujos trabalhos estão em curso, tendo o Município de Odemira integrado o grupo dos 26 municípios que, em parceria alargada com várias entidades, promoveram a candidatura vencedora do Projeto ClimAdaPT. Local ao Programa AdaPT – Adaptar Portugal às Alterações Climáticas. Este projeto, financiado pelo EA Grants (85%) e Fundo Português de Carbono (15%), visa desenvolver a Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas ao nível municipal e a formação de técnicos locais.



>> qualidade de vida

>> obras municipais

JARDIM PÚBLICO EM VILA NOVA DE MILFONTES



Estão a decorrer as obras de construção do novo jardim público em Vila Nova de Milfontes, estando a empreitada a cargo do Consórcio Franco & Ruben Construções, Lda e Franco & Barreto, Lda. Esta obra representa um investimento de 434.131,96€ + IVA, com financiamento em 85% pelo INALANTEJO.

A este valor há a acrescentar o valor da expropriação do terreno, no montante de 386.972,00€, num valor total que ultrapassará os 850.000€.

O jardim público de Vila Nova de Milfontes, numa área de 7.120 m², situa-se junto à sede e Campo de Futebol do Clube Desportivo Praia de Milfontes. O projeto pretende dar resposta a vários usos, com zona de parque infantil, zonas de descanso, zonas verdes e de sombra, com jogos de água. Na envolvente serão criados 70 lugares de estacionamento.

>> qualidade de vida

>> obras municipais



BENEFICIAÇÃO DO ESTÁDIO DAS FIGUEIRAS (S. TEOTÓNIO)

1ª fase

Colocação de piso sintético 149.890,00€ + IVA

Execução de muro de suporte e aplicação de lancis 13.810,40€ + IVA

2ª fase

Requalificação da Envolvente ao Estádio 127.202,41€ + IVA



VARIANTE DE S. TEOTÓNIO

Obra de terraplanagens por administração direta

Valor global: 894.712,14€

Cruzamento da circular interior de S. Teotónio com a Rua do Passal - passagem hidráulica

Empresa: Consdep - Engenharia e Construção, SA

Valor: 118.782,14€ + IVA



SEGURANÇA RODOVIÁRIA - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL NA EN 123-1 (S. MARTINHO DAS AMOREIRAS), EN 262 (BICOS) E CM 1072 (BRUNHEIRAS)

Empreiteiro: Masitrave, Lda

Valor: 33.989,03€ + IVA



BENEFICIAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

Empreiteiro: Rui & Candeias, Lda

Valor: 88.525,84 € + IVA

PROLONGAMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DE RELÍQUIAS AO CORGO DE ÁGUA

Através do prolongamento da rede de distribuição de água de Relíquias, foi possível ligar este sistema à rede do Corgo de Água, cuja população era servida a partir de um sistema de abastecimento proveniente de um furo de captação. A rede foi ligada no início de abril, tendo a obra sido realizada por administração direta do Município.



>> qualidade de vida

>> proteção civil



SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE QUEIMAS E FOGUEIRAS EM SABÓIA

No dia 23 de maio, no salão multiusos da Junta de Freguesia de Sabóia, foi promovida uma sessão de esclarecimento sobre o uso do fogo, no âmbito do Programa Floresta Segura. Esta iniciativa resultou da parceria entre a Escola Nacional de Bombeiros e o Grupo Portucel Soporcel, sendo promovida pelo Município de Odemira.

O objetivo foi sensibilizar a população sobre os perigos do uso do fogo, informar sobre como fazer queimas e fogueiras em segurança e esclarecer dúvidas, tendo em vista a proteção de famílias, aldeias e florestas. Além da abordagem teórica, a ação teve também uma componente prática, com situação real de fogo.

A ação contou com o apoio do Serviço Municipal de Proteção Civil, Bombeiros Voluntários de Odemira, GNR e Junta de Freguesia de Sabóia.



INCÊNDIOS NO CONCELHO CONSOMEM MAIS DE 800 HECTARES

Nos dias 28 e 29 de junho um incêndio florestal consumiu 695,5 hectares na freguesia de Sabóia, na zona da Malhada Formosa, tendo sido mobilizados cerca de 287 operacionais de várias entidades e agentes de proteção civil, 99 viaturas e 5 meios aéreos. Este foi o maior incêndio florestal deste ano no concelho, embora já tenham ocorrido outros dois de menores dimensões.

No dia 16 de julho, deflagrou um incêndio florestal na zona da Corte Malhão, freguesia de S. Martinho das Amoreiras, que consumiu 70,3 hectares. Este incêndio foi combatido por 278 operacionais, com o apoio de 90 viaturas e sete meios aéreos.

No dia 13 de maio, o alerta de incêndio florestal foi dado na zona da Laranjeira, perto de S. Miguel, freguesia de S. Teotónio, tendo ardido 77 hectares.

O sucesso da extinção dos incêndios só foi possível com o esforço, empenho, capacidade técnica e profissionalismo de todos os homens e mulheres das várias entidades de proteção civil, aos quais o Município de Odemira presta homenagem e profundo agradecimento. O Município agradece e enaltece a ajuda de diversas entidades e da população local, na oferta de bens alimentares para os soldados da paz.



PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL VISITOU FREGUESIA DE COLOS



A iniciativa de política de proximidade "Sentir Odemira" levou o Presidente da Câmara Municipal de Odemira à freguesia de Colos, nos dias 15 e 16 de maio, dando continuidade ao ciclo de visitas do autarca José Alberto Guerreiro a todas as freguesias do concelho.

No primeiro dia, o Presidente da Câmara

Municipal e o Presidente da Junta de Freguesia de Colos, Manuel Penedo, visitaram o comércio local, reservando para a tarde a visita às aldeias de Ribeira do Seissal de Cima e Campo Redondo. Ao final da tarde, Sociedade Recreativa Colense, decorreu a habitual reunião com empresários e entidades locais, proporcionando a discussão sobre assuntos de interesse para a freguesia. A iniciativa continuou na tarde de sábado, na Vila de Colos e pela freguesia.

Esta iniciativa pretende reforçar o contacto entre o executivo municipal e a população, registando as suas ideias, preocupações e necessidades, com vista à construção de um melhor concelho, com a participação de todos. O programa decorre de uma das áreas prioritárias do atual executivo, que passa pelo incremento da participação cívica.



REUNIÃO CONJUNTA DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS DO ALENTEJO LITORAL

Alertar a opinião pública e o poder central para o estado dramático do serviço prestado no Hospital do Litoral Alentejano (HLA) e para a situação preocupante das vias de comunicação foi o objetivo da reunião conjunta promovida pelas Assembleias Municipais dos cinco municípios do Alentejo Litoral (Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines), no dia 10 de maio, no Auditório Municipal Cine Granadeiro, em Grândola.

Perante "o estado dramático a que chegou o serviço prestado no Hospital do Litoral Alentejano (HLA), bem como das nossas estradas, seja por falta de reparação seja por não conclusão", entenderam os Presidentes das Assembleias Municipais promover ações públicas concertadas, para exigir do Governo a resolução urgente desses problemas.

Na reunião, aberta à população, estiveram em cima da mesa temas como a conso-

lidação do Hospital do Litoral Alentejano como uma unidade completa, dotada dos recursos humanos e materiais necessários à prestação de um serviço que sirva verdadeiramente as populações; a conclusão urgente das obras do IP8/A26 entre Sines e Beja; a reparação urgente do IC1 entre Grândola e Alcácer; a definição clara do Governo relativo à execução do IC4 e sua rede complementar; a construção urgente da via-férrea que permita uma ligação rápida entre o Porto de Sines e Espanha.

O Município de Odemira esteve representado pela Presidente da Assembleia Municipal, Natália Cabecinha, vários deputados da Assembleia, bem como pelo Vereador Ricardo Cardoso.

Foi aprovada, por maioria, uma declaração de princípios e tomada de posição, enviada ao Presidente da República, à Presidente da Assembleia da República,



ao Primeiro-Ministro e aos Grupos Parlamentares.

Na reunião foi também agendada uma marcha, promovida no dia 22 de maio, pelas Assembleias Municipais dos cinco concelhos do Alentejo Litoral, como forma de sensibilização para os problemas das estradas e dos serviços de saúde da região. A marcha partiu de dois pontos, de Santiago do Cacém e de Santo André, tendo como destino o Hospital do Litoral Alentejano.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODEMIRA REUNIU EM ALMOGRAVE E S. TEOTÓNIO

A Assembleia Municipal de Odemira promoveu sessões ordinárias na freguesia de Longueira/Almograve, no dia 27 de fevereiro, na Pousada da Juventude de Almograve, e no dia 29 de junho, no auditório da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, em S. Teotónio.

O objetivo é promover a aproximação entre a população e descentralizar a política local, dando assim continuidade à política de descentralização das reuniões, já implementada no anterior mandato da Assembleia Municipal de Odemira, presidida por Natália Cabecinha.



>> desenvolvimento económico

>> economia

Ranking nacional

ODEMIRA NO TOP 10 DOS 58 MUNICÍPIOS DO ALENTEJO E RIBATEJO

Odemira surge em destaque no ranking 2015 dos municípios portugueses, onde ocupa a 9ª posição do ranking geral da região Alentejo e Ribatejo e a 91ª posição no total dos 308 municípios. O ranking avalia e classifica os municípios de acordo com a performance em três dimensões: Negócios (Investimento), Visitar (Turismo) e Viver (Talento), medindo a capacidade de atrair empresas, turistas e população.

No ranking da região, num total de 58 mu-

nicipios do Alentejo e Ribatejo, Odemira ocupa 6ª posição na categoria Visitar e a 12ª nas dimensões Negócios e Viver. Note-se que Odemira mantém a mesma posição no ranking geral da região que obteve em 2014, a 9.ª posição.

De destacar que entre os dez primeiros municípios do ranking da região do Alentejo e Ribatejo, encontram-se quatro municípios do Alentejo Litoral: Sines (4º), Grândola (5º), Santiago do Cacém (8º) e

Odemira (9º).

O ranking foi elaborado pela empresa de consultoria internacional Bloom Consulting e incide sobre as regiões Norte, Centro, Lisboa, Alentejo / Ribatejo, Algarve, Açores e Madeira. Integra três variáveis: Desempenho Económico, Digital Demand e Desempenho On line.



Já estão disponíveis e em vigor as medidas de Apoio Financeiro ao Investimento e à Criação do Próprio Emprego, o Ninho de Empresas e Bolsa de Emprego Municipal, que decorrem do Odemira Empreende - Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego, que visa a promoção do desenvolvimento económico no concelho e que tem como objetivo apoiar, dinamizar e impulsionar o tecido empresarial.

Duas medidas centrais no programa são aquelas que estabelecem as regras e condições que regem a concessão de incentivos financeiros pelo Município, sob a forma de subsídio não reembolsável, ao empreendedorismo e à criação de emprego. São dirigidas às iniciativas empresariais privadas que visem a sua instalação, remodelação,

ampliação ou realocação no concelho, desenvolvidas por sociedades comerciais sob qualquer forma jurídica ou por empresários em nome individual. Nos apoios financeiros ao investimento, poderão ser atribuídos entre 60% a 80%, até ao limite máximo de dez mil euros. Nos Apoios à Criação do Próprio Emprego, poderão ser atribuídos 200,00€ mensais, pelo período de um ano, desde que os promotores não recebam nenhum apoio estatal.

O Ninho de Empresas pretende promover e acompanhar projectos de empresas na sua fase de pré start-up e de start-up, disponibilizando um espaço físico e pondo ao dispor um conjunto de gabinetes e serviços, contribuindo para a inserção num ambiente empresarial adequado, bem como,

proporcionando as condições necessárias ao sucesso na fase inicial de atividade.

A Bolsa de Emprego Municipal de Odemira (BEMO) visa fomentar a criação de emprego local que permita a fixação de jovens no concelho e disponibilizar, junto dos potenciais empregadores, um canal privilegiado de recrutamento e seleção de pessoal. Esta ferramenta, disponibilizada no site do Município, apresenta como vantagens a divulgação em grande escala e gratuita das suas ofertas de emprego, a cidadãos que procurem trabalho no concelho de Odemira e a empresas instaladas ou em fase de instalação no concelho que desejem recrutar trabalhadores.

www.cm-odemira.pt

>> desenvolvimento económico

>> economia



SESSÃO PÚBLICA SOBRE VALORIZAÇÃO DO MEDRONHO

O Município de Odemira promoveu, no dia 19 de maio, na Cerca da Moagem, em Sabóia, uma sessão pública sobre a valorização do medronho, dirigida aos produtores, aos proprietários de destilarias e entidades locais.

Nesta reunião bastante participada, pretendeu-se debater a possibilidade de criação de uma associação ou organização de produtores de medronho no concelho, a legalização de destilarias e a retirada das freguesias do Alentejo do registo do medronho do Algarve.

A iniciativa resultou do “Projeto Municipal de Valorização do Medronho”.

A aguardente de medronho é uma bebida com grande tradição de produção e consumo no território odemirense. Estima-se que existam mais de 200 espaços de destilação de medronho no concelho. Atualmente, decorrem 27 processos de licenciamento apoiados pelo Município, existindo sete destilarias legalizadas e com entreposto fiscal na Alfândega de Setúbal. As propriedades do medronheiro permitem um conjunto de utilizações diferenciadas, desde o consumo do fruto fresco aos

seus derivados sujeitos a transformação, como aguardente, licor, compotas, melosa ou doçaria.

Medidas em curso

- Criação de Associação de Produtores
- Projeto de destilaria comunitária
- Projeto de destilaria Tipo (2 tipologias)
- Apoio técnico ao licenciamento e projeto
- Apoio técnico ao financiamento
- Registo de marca
- Criação de imagem (logótipo e estacionário)

QUE FUTURO PARA A MOAGEM DE SABÓIA?

O espaço tornou-se curto para a sessão pública sobre o futuro da Cerca da Moagem, em Sabóia, promovida pelo Município de Odemira, na noite de 17 de abril. O objetivo foi auscultar as opiniões sobre a futura utilização do espaço, localizado no coração da aldeia e que o Município pretende recuperar e devolver à população, enquanto espaço público.

Numa sessão bastante participada e entusiasmada, a população apontou como

valências preferenciais a utilização do espaço para fins económicos (fixação de pequenas empresas, oficinas ou espaços comerciais), culturais (espaços museológicos/etnográficos associados ao ciclo do pão e aproveitando as memórias do local) e de lazer (espaços verdes, de convívio).

A sessão contou ainda com uma performance teatral, com a participação de Rui Pisco e Nelson Gonçalves.



SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA VISITOU FRUPOR

O Secretário de Estado da Agricultura, José Diogo de Albuquerque, deslocou-se ao concelho de Odemira, no dia 29 de maio, com o objetivo de visitar a empresa FRUPOR S.A., no Brejão, freguesia de S. Teotónio.

A empresa dá atualmente trabalho a 96 pessoas, mas em “época de ponta” pode

chegar aos 230 trabalhadores. Explora um total de 426 hectares e tem instalações para o embalamento dos produtos hortícolas e ramagens ornamentais (que vende em fresco para os mercados nacional, europeu e não-europeu). Dedicase também à agricultura biológica, produção de cenouras e vinha, além de contar com três unidades de alojamento turístico.





CERCA DE 30 MIL VISITANTES NO GRANDE CERTAME DE ODEMIRA

A FACECO – Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira, que decorreu em S. Teotónio, nos dias 17, 18 e 19 de julho, numa iniciativa do Município de Odemira, fechou portas com um balanço bastante positivo, tendo recebido cerca de 30 mil visitantes. O evento teve como objetivo a promoção do território, dos seus produtos e atividades, das coletividades e dos atores locais, potenciar o tecido empresarial e cultural e atrair novos empreendedores e investidores para o concelho.

A FACECO 2015 contou com a participação de cerca de 200 expositores, dos vários setores de atividade, com destaque para o Pavilhão de Artesanato, que apresentou

cerca de 30 artesões do concelho a trabalhar sobre o tema “Reutilização e novos objetos”.

“Uma feira de referência para os negócios”

“Estamos satisfeitos com o sucesso da FACECO” foram as palavras de José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, no balanço da feira, destacando o facto de ser “uma feira cada vez mais virada para a juventude, com muita animação e vivacidade.” O autarca destacou também o sucesso dos diversos concursos de gado promovidos durante o certame, afirmando que esta “É também

uma feira de referência para os negócios.”

Revisão do PDM e Rede Social em destaque

A FACECO marcou o início do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Odemira, sendo apresentada uma exposição retrospectiva e prospetiva do plano. Outra forte componente foi a presença da Rede Social de Odemira, com a participação integrada de todas as instituições particulares de solidariedade social locais. Também a juventude teve particular atenção no certame, no espaço OJovem, onde foram promovidas várias atividades.



Forte presença do setor pecuário

A presença do setor pecuário foi mais uma vez bastante forte, com a realização do 27º Concurso Nacional da Raça Bovina Limousine, 12º Concurso Regional da Raça Bovina Holstein Frísia e do 20º Concurso Regional da Cabra Charnequeira, sendo também promovido o 16º Concurso de Mel.

Maré cheia na feira

As noites da FACECO foram bastante concorridas, tanto para os principais espetáculos, como na componente gastronómica. Além de muita animação em todo o recinto, o cante alentejano, a música tradicional, a banda OqueStrada e o artista

>> desenvolvimento económico

>> economia

AGIR foram os grandes destaques no programa de animação.

A qualidade e diversidade do programa de animação, com ofertas para todas as idades, a par do cuidado apresentado em todo o espaço expositivo e no recinto em geral, são fatores que mobilizaram bastante público, comprovado pelos números das bilheteiras, com cerca de 30 mil entradas.

25 anos de histórias

Sendo a feira realizada em S. Teotónio desde 1990, o tema em destaque este ano foi “25 anos de FACECO: contributos para o concelho”. Para fazer o balanço de 25 anos de feira, foi promovida uma tertúlia, com a participação de técnicos, empresários e agentes que marcaram a história da feira, tendo sido afirmado que a sua evolução foi marcada pelo crescimento nos primeiros dez anos, seguindo-se a consolidação, ficando os últimos cinco assinalados pela sua qualificação.



MUNICÍPIO DE ODEMIRA E NOVE INSTITUIÇÕES SOCIAIS ASSINAM CARTA DE PRINCÍPIOS

O Município de Odemira e nove instituições locais assinaram uma Carta de Princípios de apoio social municipal à criação e reforço de respostas sociais. A cerimónia decorreu no dia 18 de julho, na FACECO, precisamente no espaço dedicado à Rede Social.

O objetivo da Carta de Princípios passa por definir as condições da concessão de apoio financeiro a nove instituições particulares de solidariedade social do concelho de Odemira, até ao montante de 150.000,00€ cada, para a construção / ampliação / remodelação / reconversão de lares, centros de dia, creches, centros

de medicina física e de reabilitação ou ocupacional.

As associações que assinaram a Carta de Princípios são: Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, Associação Humanitária D. Ana Pacheco, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia S. Teotónio, Associação de Solidariedade Nossa Senhora do Mar (Zambujeira do Mar), Associação Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras, Infantário Lápis de Cor, Os Calculinhos/ Sociedade Recreativa Santeotoniense e Santa Casa da Misericórdia de Odemira.



>> desenvolvimento económico

>> economia

ZAMBUJEIRA DO MAR RECEBEU A FESTA DO PESCADOR



Realizou-se no dia 6 de junho, em Zambujeira do Mar, a 13ª edição da Comemoração do Dia do Pescador no concelho de Odemira, uma iniciativa que tem por objetivo refletir sobre o setor e promover o convívio entre a comunidade piscatória dos quatro portos de pesca locais – Portinho do Canal (Vila Nova de Milfontes), Lapa de Pombas (freguesia de Longueira/Almograve), Entrada da Barca e de Azinha do Mar (freguesia de S. Teotónio).

A iniciativa foi promovida pelo Município de Odemira, Associação de Armadores da Pesca Artesanal e do Cerco do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, Junta de Freguesia de S. Teotónio e Pescadores do Portinho da Entrada da Barca. Contou também com os apoios das Juntas de Freguesia de Longueira/Almograve e de Vila Nova de Milfontes, Administração do Porto de Sines, DOCAPESCA, Capitania do Porto de Sines e Associação Cultural, Re-



creativa e Desportiva Zambujeirense.

Do programa constou o tradicional almoço onde os produtos do mar estiveram em destaque, animação musical com artistas locais e um momento para intervenções e debate sobre a realidade da atividade piscatória no concelho.

ODEMIRA RECEBEU PROVA DE VINHOS DO LITORAL ALENTEJANO

A ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, em parceria com a APVCA - Associação de Produtores de Vinho da Costa Alentejana, promoveu uma Prova de Vinhos da Costa Alentejana, no dia 13 de abril, em Odemira. A acção contou com a participação de 11 produtores que integram a APVCA, que apresentaram cerca de 20 vinhos brancos e tintos produzidos na região, com características próprias e grande influência da proximidade do oceano Atlântico. São vinhos com "perfis distintos e originais, fiéis intérpretes das castas, dos solos, do calor do sol e da brisa que sopra do mar".

A iniciativa contou com o apoio do Município de Odemira, TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira e do EPO - Centro Escolar e Empresarial do Sudoeste Alentejano.



SEIS PRAIAS DE ODEMIRA COM BANDEIRA AZUL

As praias do litoral odemirense voltam a hastear em 2015 a Bandeira Azul, o símbolo de qualidade e excelência, atribuído pela ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa. As praias das Franquia e Farol, Furnas e Almogrove, Carvalhal e Zambujeira do Mar têm a Bandeira Azul.

A Bandeira Azul é atribuída às praias e aos portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios de informação e educação ambiental, qualidade da água, gestão ambiental e equipamentos, de segurança e serviços. Em 2015, a Bandeira Azul está hasteada em 299 praias nacionais e em 19 portos de recreio. A nível internacional, a Bandeira Azul da Europa é reconhecida como um "eco-label", designadamente pela Comissão Europeia e pelo Programa

das Nações Unidas para o Ambiente, estando em curso negociações para a sua adoção por países de outros continentes.

"Qualidade de Ouro" em cinco Praias

As praias do Malhão e Farol, Furnas, Almogrove e Zambujeira do Mar voltam hastear a Bandeira de Qualidade de Ouro, atribuída pela QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza às praias com melhor qualidade da água.

A Quercus voltou a atribuir a classificação "Praias com Qualidade de Ouro" às zonas balneares que, ao longo de cinco anos, apresentaram sistematicamente uma água



balnear de boa qualidade ou qualidade excelente (tendo em conta a classificação da legislação em vigor). Este ano, foram distinguidas um total de 314 praias com qualidade de ouro, das quais 283 são costeiras, 26 são interiores e 5 são de transição.

"Odemira, Alentejo Singular"

ODEMIRA CONQUISTA PRÉMIO DE MELHOR FILME PROMOCIONAL NO FINISTERRA ARRÁBIDA FILM ART & TOURISM FESTIVAL

O filme "Odemira, Alentejo singular" conquistou o prémio de melhor filme promocional na 4ª edição do Finisterra Arrábida Film Art & Tourism Festival, que decorreu entre os dias 6 e 10 de maio, em Sesimbra. Além deste prémio, o filme de Odemira arrecadou ainda o 3º prémio nas categorias "Travel" e "Destinations".

A 4ª edição do Finisterra Arrábida Film Art & Tourism Festival contou com a partici-

pação de 178 filmes de 48 países e com a presença de 98% dos vencedores de países tão longínquos como Hong Kong. Os prémios foram recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro.

Além destes três prémios, o filme de Odemira foi considerado, em 2014, o Melhor Filme Português e Melhor Filme na categoria de Destinos Turísticos no 7º ART&TUR -

Festival Internacional de Cinema Turístico, na cidade do Porto, tendo sido finalista no "Deauville Prémios Verdes - Festival Internacional de Programas Audiovisuais sobre Desenvolvimento Sustentável e Ecologia" (França), no Festival Internacional de Filmes de Turismo da Bulgária e no Festival Internacional de Cultura e Turismo (Brasil).

[youtube.com/watch?v=QOZqjNZ8o7w](https://www.youtube.com/watch?v=QOZqjNZ8o7w)



>> desenvolvimento económico

>> turismo



FEIRA NACIONAL DE
TURISMO
Desportivo e de Natureza



ANIMAÇÃO, DESPORTO E NATUREZA EM VILA NOVA DE MILFONTES

Vila Nova de Milfontes recebeu a FEI-TUR - Feira Nacional de Turismo Desportivo e de Natureza, nos dias 5, 6 e 7 de junho, resultado da parceria entre o Município de Odemira e a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo. Promover concelho e a região enquanto destino privilegiado para o turismo de desportivo e de natureza foi o objetivo do certame, que teve bastante sucesso e balanço muito positivo. Este ano a FEITUR conheceu uma localização especial e do agrado dos cerca de 100 expositores e dos milhares de visitantes, pois a feira aconteceu ao longo da avenida da praia, de frente para o estuário do Mira.

O programa ofereceu um leque bastante diversificado de atividades, com muita animação, música, desporto e gastronomia. Entre os expositores, destaque para a participação de empresas do setor turístico (alojamento, animação turística e restauração), entidades públicas, associações, produtores locais e artesãos.

A FEITUR contou com a parceria da Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, Casas Brancas, Instituto de Conservação da Natureza e Floresta, Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes e Rota Vicentina.

“Paraíso único a nível universal”

Foi com orgulho que Ceia da Silva, Presidente da Entidade Regional de Turismo, afirmou “o nosso Alentejo já pode ombrear com os melhores destinos turísticos do Mundo”. Sobre o litoral em particular, disse que esta região “é fantástica e única, com uma costa e uma riqueza do ponto de vista do turismo de natureza enorme”. O facto de se encontrar aqui 1/4 das empresas de animação turística do Alentejo “prova a força, a dinâmica e a realidade turística deste concelho e desta costa”, que apelidou de “paraíso único a nível universal”.



>> desenvolvimento económico

>> turismo



José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal afirmou que “o turismo em Odemira é marcado pela diversidade e excelência do território”, reconhecendo que “quem nos visita procura um destino diferente e cada vez mais qualificado.”

Colóquio sobre Produto, Mercado, Venda do Turismo de Natureza

Refletir sobre Turismo de Natureza e apresentar exemplos de sucesso de empresas da região foi o objectivo do colóquio realizado no âmbito da feira. O colóquio contou com a presença de João Cavaleiro Ferreira, membro da comissão executiva da Entidade Regional de Turis-

mo e José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira. Foram abordados as questões da construção do produto e mercado/venda nas empresas de animação turística.

Os melhores sabores do Alentejo

A gastronomia foi um dos pontos altos, na Tenda Sabores e no Espaço Showcooking. Foi aqui que as atenções se centraram nos showcookings realizados, sendo um orientado pelo Chef (odemirense) Miguel Lourenço, bem como nas provas de vinhos, bolos, chocolate artesanal e queijos. Os restaurantes presentes levaram até à feira a Semana Gastronómica do Polvo.

Animação para todos

Na animação desportiva houve muita variedade, desde passeios de barco, canoagem, mergulho, surf, voleibol e futebol de praia e yoga. Nota para a apresentação do percurso da Rota Vicentina “Troviscais ao Mira” e para o passeio interpretativo “Plantas do Sw Alentejano”. Na música, destaque para o concerto de Diabo na Cruz, cante alentejano e diversos grupos.

POSTO DE TURISMO DE VILA NOVA DE MILFONTES REABRE COM NOVA IMAGEM E MAIS FUNCIONALIDADES



O Posto de Turismo de Vila Nova de Milfontes reabriu no dia 4 de agosto, com uma nova imagem, depois de obras de remodelação e modernização, com o objetivo de prestar um melhor serviço de atendimento ao turista.

Ricardo Cardoso, Vereador responsável pela área, afirmou que “Esta remodelação visa criar um espaço mais atrativo, mais

funcional e com muito mais oferta. Para além de alguns problemas estruturais que eram necessários solucionar e que nos levaram a avançar com estas melhorias, mas havia sobretudo a grande vontade de fazer destes espaços a cara do nosso concelho”. Aproveitou para anunciar que o próximo a ser intervencionado será o de Santa Clara-a-Velha, numa cooperação com a junta de freguesia, seguindo-se Odemira e Zambujeira do Mar.

Para além das intervenções ao nível estético e funcional, este espaço passa a contar com novas redes elétricas e de comunicações, incluindo rede Wi-Fi.

A reabertura deste espaço contou com a presença de Ceia da Silva, Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, Anabela Gamito, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes e diversos empresários do setor.

Aplicação mobile “Descubra Odemira”



Já está disponível a aplicação “Descubra Odemira”, uma nova plataforma que pretende potenciar a imagem de Odemira enquanto destino turístico e facilitar a interação com os visitantes. A aplicação permitirá que a procura de informação turística do concelho seja realizada de forma mais rápida, confortável e intuitiva. Será uma ferramenta importante durante a visita ao concelho, que define o percurso, mostra distâncias, moradas, informação sobre locais a visitar, imagens e a agenda. A versão em inglês está a ser preparada.

9 restaurantes locais certificados

A Entidade Regional de Turismo certificou 84 restaurantes no Alentejo, dos quais 9 são no concelho de Odemira (o concelho com mais restaurantes certificados da região). “Alentejo Bom Gosto” pretende valorizar o receituário e os produtos do Alentejo, garantir a qualidade, prestar informação de excelência aos turistas sobre a gastronomia e produtos endógeno e consolidar o produto turístico gastronomia e vinhos.



Os restaurantes certificados no concelho de Odemira são a Casa dos Bifes, Pátio Alentejano, Porto das Barcas e Tasca do Celso (Vila Nova de Milfontes), Oásis (Praia Furnas-rio), Josué (Longueira), Lavrador (Almo-grave), Bernardo (Boavista dos Pinheiros) e Tarro (Odemira).

>> participação e modernização

>> participação cívica



OBRAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

INAUGURAÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR DA EB2,3 DE COLOS



A obra de Requalificação do Espaço Exterior da Escola Básica Aviador Brito Paes, em Colos, uma das propostas vencedoras no âmbito do Orçamento Participativo de Odemira, foi inaugurada no dia 12 de junho. A iniciativa inseriu-se nas atividades de encerramento do ano letivo no Agrupamento de Escolas de Colos, que proporcionaram à comunidade escolar um dia repleto de desporto e muita animação.

No valor de 185.000,00€, a requalificação do espaço exterior incluiu a instalação de pista de atletismo e piso sintético no campo de jogos, um skatepark, construção de telheiro e de uma sala polivalente.

Construção do Jardim S. Teotónio

O jardim público em S. Teotónio também já está em conclusão, num investimento de 198.000,00€. Este espaço de lazer, frente ao posto da GNR e contíguo ao espaço FACECO, inclui um parque infantil e uma ampla área verde para a promoção de diversas atividades.

Requalificação do Campo de Futebol de Sabóia

Estão a decorrer as obras de Requalificação do Campo de Futebol de Sabóia, num investimento total de 200.000,00€, que inclui a colocação de piso sintético e várias intervenções de melhoria do espaço, incluindo a vedação e condições da estadia para o público.

Instalação de Painéis nas Freguesias Solares

No âmbito do projeto “S. Luís e Relíquias freguesias solares” já foram instalados e já estão a funcionar os painéis solares dos equipamentos públicos daquelas freguesias, num investimento de 180.000,00€.



Beneficiação do Pavilhão Desportivo dos Alagoachos

Está em fase de desenvolvimento de projeto as intervenções no Pavilhão Desportivo Municipal “Raul Vicente”, nos Alagoachos, freguesia de Vila Nova de Milfontes, no âmbito da proposta “Pavilhão para Todos”. Num investimento de 190.000,00€, prevê-se a ampliação do pavilhão e melhorias nas zonas envolventes, incluindo a instalações de painéis solares, construção de novos espaços e de um skatepark.

Rio Mira para todos em Odemira

Está a ser desenvolvido o projeto de remodelação e beneficiação da sede do Clube Fluvial Odemirense, através da proposta “Rio Mira para todos”. Com o valor de



125.000,00€, pretende-se criar melhores condições para treino e aprendizagem das modalidades de remo / canoagem, zonas arrumos de equipamento e balneários.

Espaço polivalente do Almogrove

A proposta para o Espaço Polivalente do Almogrove está em fase de anteprojecto. Com o valor de 125.000,00€, visa a construção de um espaço que responda às necessidades da povoação da freguesia da Longueira/Almogrove, a localizar no recinto onde atualmente se realizam as festas do Almogrove.

Milfontes mais Ativa

Também em fase de projeto está a proposta “Milfontes Ativa”, com o valor de



80.000,00€. Prevê intervenções no Jardim Pinhal do Moinho, em Vila Nova de Milfontes, com colocação de aparelhos fitness, mesas, bancos, sombras e bebedouro. A proposta inclui ainda colocação de aparelhos de fitness na zona do Portinho do Canal.

Uma praça pública para a Boavista dos Pinheiros

O projeto da “Praça Pública” para a Boavista dos Pinheiros está a ser desenvolvido. Com o valor de 100.000,00€, visa a requalificação do largo frente à Junta de Freguesia, com zona verde, de lazer e zona de anfiteatro ao ar livre, que permita a realização de atividades.

>> participação e modernização

>> participação cívica

MAIS PARTICIPAÇÃO, MELHOR DEMOCRACIA

A população odemirense apresentou 19 propostas para investimentos públicos no âmbito do processo de 2015 do Orçamento Participativo promovido pelo Município de Odemira. As propostas serão submetidas a análise técnica para validação e posterior votação, durante os meses de outubro e novembro. As propostas vencedoras, num montante global de 500 mil euros, serão integradas no Orçamento Municipal de 2016.

Numa iniciativa do Município de Odemira, o objetivo é potenciar o exercício da cidadania participada, ativa e responsável, com vista à melhoria da qualidade de vida no con-

celho. No OP de Odemira são os cidadãos que apresentam propostas e que decidem, através de votação, as propostas a incluir no Orçamento Municipal do próximo ano.

Foram apresentadas 19 propostas, no valor máximo de 125 mil euros cada, que se distribuem pelo território odemirense e que incidem sobre projetos de investimento em espaços públicos, com vista à melhoria e/ou criação de equipamentos culturais, desportivos e de lazer. Entre as propostas há a criação de ecovias, espaços museológicos, jardins, recuperação de edifícios para fins recreativos e desportivos.

Assembleias Participativas nas Freguesias

Discutir e esclarecer a população sobre o Orçamento Participativo e receber propostas foram os objetivos das Assembleias Participativas realizadas entre os meses de maio e junho, nas localidades de Sabóia, Vila Nova de Milfontes, S. Martinho das Amoreiras, S. Teotónio e Boavista dos Pinheiros.



**1 cidadão =
1 proposta
+ 2 votos**

Podem participar cidadãos com idades a partir dos 16 anos, residentes, trabalhadores ou estudantes no concelho, assim como representantes de organizações da sociedade civil. A participação faz-se de duas formas: cada cidadão pode apresentar uma proposta (que não exceda os 125 mil euros, incida nas áreas de competência do município e seja de interesse coletivo); na fase de votação, cada cidadão poderá votar duas vezes (os votos não podem incidir na mesma proposta e na mesma freguesia).

O período de votação decorrerá entre outubro e novembro. A votação poderá ser efetuada online, no Balcão Único do Município e na Mesa de Voto Itinerante, que será deslocada às freguesias. Para incentivar a participação dos jovens, será também deslocada uma mesa de voto nas escolas do ensino secundário e profissional.

>> participação e modernização

>> participação cívica

“European 13”

MUNICÍPIO DE ODEMIRA INTEGRA CONCURSO EUROPEU DE ARQUITETURA

Odemira é um dos três municípios portugueses que participam na edição de 2015 do European 13, um concurso europeu de arquitetura, para criação de um projeto de intervenção de espaço público na aldeia piscatória de Azenha do Mar, na freguesia de S. Teotónio. A Azenha do Mar foi escolhida por mais de 40 equipas de projetistas de toda a Europa.

O concurso, que acontece de 2 em 2 anos, é promovido pela European, uma federação europeia que se dedica às questões urbanas e arquitetónicas, na perspetiva do intercâmbio para jovens profissionais. Na edição de 2015, o concurso mobiliza 49 cidades europeias, envolvendo equipas de arquitetos e outros profissionais, com idades até aos 40 anos. A equipa vencedora de cada um dos locais participantes no concurso de ideias recebe o prémio no valor de 12.000,00€ e a segunda classificada o prémio de 6.000,00€.



O tema do European 13 é “A cidade adaptável”, sendo que o Município de Odemira inscreveu a intervenção na Azenha do Mar no subtema “Como Criar Dinâmicas Positivas a partir de uma Situação Difícil?”, a par de dez locais na Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Holanda e Noruega.

Entre julho e setembro decorrerá a fase de pré-seleção das propostas pelos júris nacionais, sendo em outubro a análise comparativa europeia das ideias dos projetos pré-selecionados e em novembro a selecção final das propostas pelos júris nacionais. Os resultados serão anunciados no dia 4 de dezembro.

>> modernização

Apresentação de Boas Práticas

ODEMIRA NO 1º FÓRUM DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA LOCAL



O 1º Fórum de Modernização Administrativa Local juntou mais de 160 autarcas e cerca de 100 municípios e freguesias, no passado dia 13 de julho, na Figueira da Foz. O Município de Odemira, convidado a apresentar uma comunicação pela AMA - Agência de Modernização Administrativa, IP, esteve representado através de Ricardo Cardoso, Vereador responsável pelo Programa Municipal de Modernização Administrativa, “Odemira Simplifica”.

O objetivo deste encontro foi a partilha das boas práticas nas áreas da gestão e

organização interna das autarquias, simplificação administrativa e regulatória, digitalização de serviços e modelos de atendimento. Os vários painéis temáticos contaram com intervenções de 12 municípios, entre os quais Odemira.

Houve ainda oportunidade para a apresentação dos projetos “Chave Móvel Digital” e “Mapa do Cidadão”, da Secretaria de Estado da Modernização Administrativa, bem como de soluções de serviços partilhados de administração local pela Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, IP.

Vereador Ricardo Cardoso apresentou o projeto de atendimento municipal

Com um processo de modernização administrativa em curso, o Município de Odemira foi convidado a integrar o painel “Modelos de atendimento”. Coube ao Vereador Ricardo Cardoso apresentar o tema “Da Centralização do Atendimento à Descentralização dos Serviços”. Neste âmbito, foi ilustrado o conjunto de medidas que

estão a ser implementadas, realçando alguns dos resultados já alcançados no processo, bem como a importância que tem a descentralização dos serviços no maior concelho em área do país e onde a problemática da mobilidade é realmente sentida.

Ministro Poiares Maduro no encerramento do Fórum

A sessão de encerramento do fórum contou com a presença do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro, que no seu discurso agradeceu a colaboração e cooperação das autarquias com o governo no âmbito das políticas de descentralização, destacando o seu contributo em áreas tão importantes como a modernização administrativa. Realçou ainda a importância deste projeto para o país, que visa aproximar a administração pública central e local, adaptando os serviços públicos às necessidades do cidadão e não fazer com que o cidadão se adapte aos serviços existentes.

Odemira Território Educativo - OdeTE

SESSÕES PÚBLICAS DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DA CARTA EDUCATIVA



O Município de Odemira promoveu, no início de junho, sessões públicas nos Territórios Educativos para apresentação da proposta da Carta Educativa de 3ª geração, no âmbito do projeto educativo municipal, Odemira Território Educativo "OdeTE". A Carta Educativa foi apresentada na EB 2,3 de Sabóia, na EB 2,3 de S. Teotónio,

na Escola Secundária de Odemira, na EB 2,3 de Colos e no Colégio Nossa Senhora da Graça em Vila Nova de Milfontes.

A Carta Educativa irá refletir a realidade socioeconómica do concelho e será interativa, passível de contributos externos e de permanente actualização. Será disponibilizada e atualizada no portal Odemira Território Educativo, a par do Observatório das Políticas Educativas do Concelho de Odemira (OPECO) e do Projeto Educativo Municipal. O grande objetivo é afirmar Odemira como um território de excelência no ensino, desenvolvendo uma estreita parceria com as escolas e assente em metodologias participativas, na valorização do território enquanto educador, na valorização das competências não-formais e na utilização de ferramentas digitais de



suporte à ação dos agentes educativos.

Depois das sessões públicas de discussão sobre a revisão da Carta Educativa de Odemira, que decorreram em março, a proposta da nova Carta Educativa foi agora apresentada publicamente, antes da sua submissão ao Conselho Municipal de Educação, Câmara Municipal e Assembleia, devendo seguir em julho para ratificação pelo Ministério da Educação.

SER JOVEM VOLUNTÁRIO É?



Decorreu no dia 6 de maio, na Casa da Juventude, um encontro entre jovens do concelho para promover a partilha de informação e troca de experiências sobre o Serviço Voluntário Europeu e Intercâmbios Jovens, numa iniciativa do Município, promovida no âmbito da Semana Europeia da Juventude 2015.

Com testemunhos de jovens da TAIPA, Centro de Convergência / Gaia Alentejo (Aldeia das Amoreiras), Projecto Utopia (S. Teotónio) e do Centro Ambiental de Cabaços (Vale Ferro), conheceram-se experiências vividas em Timor, Malta, Estónia, Perú, Espanha e Portugal.

Ser voluntário é, acima de tudo, sair da zona de conforto e, com humildade e disponibilidade, ajudar os outros e aprender. Desafio e oportunidades foram também palavras sublinhadas pelos testemunhos que encheram a Casa da Juventude de histórias e entusiasmo, porque "não é fácil sair do voluntariado".

Esta iniciativa decorreu da candidatura do Município de Odemira ao Serviço Voluntário Europeu, em conjunto com entidades parceiras, com o objetivo de receber no território odemirense seis jovens voluntários oriundos de toda a Europa, durante um ano, tendo sido registadas cerca de 150

inscrições. As entidades parceiras do Município neste projeto são GAIA Alentejo / Grupo de Transição de São Luís, Sociedade Recreativa Colense, Odemira-te - Associação Cultural e Artística do Mira, ADMIRA - Associação para o Desenvolvimento da Região do Mira, Associação Cultural Desportiva e Recreativa das Brunheiras e Associação Humanitária D. Ana Pacheco.

Este projeto contempla também o envio, em 2016, de jovens odemirenses para a Europa, para que tenham também eles a oportunidade de adquirir e trazer consigo uma experiência internacional, que possa enriquecer o seu futuro profissional e pessoal.



>> social

>> ação social

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

REVISÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL

O Município de Odemira deu início ao processo de atualização do Diagnóstico Social com vista à revisão do Plano de Desenvolvimento Social de Odemira, um dos documentos estratégicos do concelho e que constitui um dos pilares do PDM – Plano Diretor Municipal, também em fase de revisão.

Para marcar o início da discussão pública para a atualização do Diagnóstico Social, foi promovido um seminário, no dia 27 de março, no auditório da Biblioteca Municipal José Saramago, que reuniu os atores locais de intervenção social, desde entidades públicas, instituições particulares de solidariedade social e associações.

“Rede Social de Odemira: Balanço de uma Década” foi um dos temas em análise, apresentado por Telma Guerreiro, Presidente da Taipa – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira. Outro tema foi “Proble-

mas Complexos e Governação Integrada”, exposto por Rui Marques, do Fórum para a Governação Integrada.

Deolinda Seno Luís, Vereadora da Câmara Municipal de Odemira responsável pela Ação Social, esclareceu que o Diagnóstico Social “contribui para a revisão do PDM, que muito além das questões de ordenamento e desenvolvimento económico, incluirá a componente humana, com vista à coesão territorial.” O processo de revisão do diagnóstico social promove a “reflexão sobre que caminhos encetar para dar uma resposta mais eficaz às problemáticas sociais”.

Durante o mês de abril foram promovidos vários workshops territoriais para a atualização do Diagnóstico Social, que incidiram nas áreas das Comissões Sociais de Freguesia, bem como workshops setoriais em diversas áreas de intervenção social.



ODEMIRA INTEGRA REDE PORTUGUESA DOS MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS



O Município de Odemira aderiu à Rede Portuguesa dos Municípios Saudáveis, uma associação que tem como missão apoiar a divulgação, implementação e desenvolvimento do projeto “Cidades Saudáveis”, assumindo a promoção da saúde como uma prioridade da agenda dos decisores políticos.

A rede desenvolve uma metodologia estratégica de intervenção baseada nos princípios da equidade, sustentabilidade, cooperação intersectorial e solidariedade. Constituída em 1997, desenvolve a sua intervenção tendo por objetivos apoiar e promover a definição de estratégias locais suscetíveis de favorecer a obtenção de ganhos em saúde; promover e intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a rede e entre as restantes redes nacionais participantes no projeto “Cidades Saudáveis” da Organização Mundial da Saúde. A rede foi recentemente convidada a integrar o grupo de trabalho de conceção do Plano Nacional de Saúde 2016/2020. São atualmente membros da rede 33 municípios, de norte a sul e ilhas.

Este trabalho em rede permitirá potenciar a intervenção social na área da promoção de estilos de vida saudável e pró-ativa junto da população odemirense.

PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES



O “Odemira Integra” - Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes (PMMI) vai ser implementado até ao final de 2017, com o objectivo de melhorar e aumentar as medidas de apoio, acolhimento e integração de imigrantes, assente numa participação ativa de toda a comunidade.

O PMII foi aprovado pela Comissão Municipal do Imigrante e pelo Conselho Local de Ação Social, nos dias 16 e 17 de junho, respetivamente. Foi aprovado por maioria, com os votos contra da CDU, na reunião da Câmara Municipal realizada no dia 18 de junho, e submetido à Assembleia Municipal, na sessão realizada no dia 29 de junho, sendo aprovado por unanimidade.

Foram definidas como áreas de intervenção prioritárias: Serviços de Acolhimento e Integração | Urbanismo e Habitação | Mercado de Trabalho e Empreendedorismo | Educação e Língua | Saúde | Solidariedade e Resposta Social | Cidadania e Participação Cívica e Racismo e Discriminação. Foram ainda consideradas outras áreas de operacionalização transversal às medidas prioritárias. Para cada área de intervenção são apontados objetivos e um total de 36 medidas concretas, com

as respetivas metas, indicadores e entidades responsáveis. Entre as várias medidas, encontra-se alargar a intervenção do CLAII - Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes, agilizar o processo de regularização dos nacionais de países terceiros, disponibilizar informação e formulários em tailandês, russo e inglês, criar um guia de apoio para imigrantes, para as empresas e para o aluno imigrante, fazer o levantamento das necessidades de alojamento e sensibilizar sobre regras e apoios ao arrendamento e reforçar as ações de ensino de português.

S. Teotónio recebeu Jornadas de Reflexão

No dia 29 de maio decorreram, em S. Teotónio, as Jornadas de Reflexão Sobre a Realidade da Imigração em Odemira, marcadas pela apresentação do Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes e do projecto Capacitando, bem como pelo Encontro Multicultural.

A abertura contou com a participação de José Alberto Guerreiro (Presidente da Câmara Municipal de Odemira), Helena

Imigração em Odemira

 47%

imigrantes registados no Distrito de Beja

 16,6%

originários de países terceiros
(não pertencem à União Europeia)

 12%

população residente são cidadãos estrangeiros

Barreto (Diretora do Centro Distrital da Segurança Social), Paula Moura (Coordenadora do Gabinete de Apoio às Políticas Sociais do Alto Comissariado para as Migrações) e Telma Guerreiro (Presidente da TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira).

Houve ainda testemunhos de representantes de entidades da Comissão Municipal do Imigrante. Foi também apresentado o estudo “O impacto da crise económica sobre as condições de vida e dinâmicas de inserção laboral dos imigrantes em Portugal”, a decorrer no concelho de Odemira, e os resultados dos Projetos Integrando e Capacitando, promovidos pela TAIPA.

As jornadas terminaram no Quintalão, com um Encontro Multicultural, que contou com uma mostra gastronómica, uma tertúlia com o relato de histórias de vida de seis cidadãos imigrantes de nacionalidade indiana, ucraniana, holandesa, cabo-verdiana, búlgara e nepalesa, terminando com a apresentação de danças indianas.



>> conhecimento

>> cultura

2015
**TASS
JAZZ**

NOITES DE MÚSICA JAZZ EM ODEMIRA



A 12ª edição do Festival TassJazz aconteceu em Odemira, entre os dias 30 de junho e 4 de julho, em cinco noites de altíssima qualidade, ao ar livre e num ambiente descontraído. Esta é uma iniciativa do Município, que pretende diversificar a oferta cultural na região, e que atrai todos os anos muito público nacional e estrangeiro.

A edição deste ano ficou marcada pelo novo espaço onde o TassJazz se instalou nas duas primeiras noites – o Quintal da Música, no antigo Matadouro, inaugurado no dia 30 de junho. Se a tarde foi dedicada à cultura local, a noite recebeu o Cool Jazz Trio, através da Escola de Artes do Alentejo Litoral. O virtuosismo dos músicos voltou ao palco na noite seguinte, para outra casa cheia.



A partir do dia 2 de julho, o jazz subiu ao Cerro do Peguinho. Massimo Cavalli Quarteto foi o primeiro convidado. O músico italiano apresentou uma interessante combinação de sons e texturas, que nos transportaram para sonoridades longínquas.

Jorge Pardo, nome incontornável do jazz espanhol, e o seu quarteto encheram o espaço de alma e ritmo. Jorge Pardo trouxe na bagagem a mestria de uma longa carreira, partilhada com nomes como Paco de Lucia ou Chick Corea.



A última noite do TassJazz rendeu-se ao encanto de Marta Hugon. O quinteto trouxe canções conhecidas mas com novas abordagens jazzísticas, mas também temas originais que agradaram ao público.

Foram noites quentes de verão, com muita cor no Cerro do Peguinho, acentuadas com a performance ao vivo do artista plástico Philippe Peseux, que transportou para a tela o espírito do TassJazz.





>> conhecimento

>> cultura

Em Odemira

QUINTAL ABRE PORTAS À MÚSICA

Odemira tem um novo espaço cultural de referência vocacionado para a produção, formação e promoção da música – o Quintal da Música, cuja abertura ao público aconteceu no dia 30 de junho, com uma verdadeira festa que celebrou a cultura local, juntando vários géneros musicais e dando início ao Festival TassJazz.

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, orgulhoso no espaço e perante um Quintal cheio de público, afirmou que “tudo faremos para que seja um espaço de formação e animação de todos os géneros culturais.” Sublinhou que será dedicado à música, “mas não só, pois será destinado à promoção das artes, através de ações de promoção, divulgação e formação, com um programa que se pretende diversificado.” Esclareceu que o Quintal da Música foi totalmente projetado e concebido pelo Município de Odemira,

com o apoio do programa PRODER.

A abertura ao público do Quintal da Música contou com a atuação do Grupo Coral de S. Luís, Cavaquinhos do Mira e da Banda Filarmónica de Odemira, ao final da tarde, numa representação das formações musicais locais e da diversidade cultural. A noite ficou reservada para o arranque da 12ª edição do Festival TassJazz, com a atuação do Cool Jazz Trio, através da Escola de Artes do Alentejo Litoral.

Antigo Matadouro dá vida à cultura

O Quintal da Música, situado junto à zona ribeirinha de Odemira, no antigo Matadouro, está dotado de espaço-esplanada, palco, áreas de apoio (receção, bar e camarins) e estúdios individuais dedicados

ao ensino. O Município procurou preservar a memória da antiga unidade industrial local, adaptando o espaço à nova função, sem alterar nem a fachada nem o alçado do edifício. Depois de décadas com outros serviços, agora será a música invadir o espaço e dar vida ao Quintal.

Às Quintas no Quintal

Este novo equipamento cultural vai receber uma programação própria, com especial incidência durante os meses de Verão, mas de utilização ao longo de todo o ano, no âmbito do ensino da música. A partir de julho, o programa de atividades incide na proposta “Às Quintas no Quintal”, com diversas iniciativas que vão do cante alentejano e viola campaniça até ao jazz, fado e música clássica e música popular.



Investimento financiado

O Quintal da Música foi candidatado ao Programa PRODER, gerido pela ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, no âmbito da “Medida Melhoria da Qualidade de Vida - Conservação e Valorização do Património Rural”, e representa um investimento de 166.186,66 euros, com uma participação comunitária elegível de 99.712,00 euros.

>> conhecimento

>> cultura

FEIRA DE S.JOÃO EM COLOS



A vila de Colos cumpriu a tradição com a realização da Feira de S. João, que aconteceu este ano entre os dias 26 e 28 de junho. A feira apostou na dinamização do setor pecuário, mostra de artesanato e produtos locais e muita animação.

A iniciativa foi promovida pela Junta de

Freguesia de Colos e Colos XXI – Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Colos, com o apoio do Município de Odemira. Durante os três dias decorreu uma mostra de artesanato e de produtos regionais e uma exposição de máquinas agrícolas, atividades para crianças e muita música tradicional. A Feira terminou com a habitual Tourada Alentejana.

“Produção de carne no Mercado Mundial e influência na produção de carne no Mercado Nacional” foi o tema do colóquio que decorreu no dia 28 de junho, com a presença de José Alberto Guerreiro (Presidente da Câmara Municipal de Odemira), Manuel Penedo, (Presidente da Junta de Freguesia de Colos), António Paulo (Presidente da



Direção da Colos XXI - Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Colos), António Samora (criador de gado bovino Limousine e gerente da empresa Interlim Genética, Lda.) e Ricardo Silva (Administrador Executivo do Matadouro do Litoral Alentejano, SA).

FESTA DO MAR NA FREGUESIA DE LONGUEIRA/ALMOGRAVE



A Freguesia de Longueira/Almograve recebeu, entre 8 e 14 de junho, a Festa do Mar, promovida pela Junta de Freguesia e com o apoio do Município de Odemira. Incluiu a Semana Gastronómica do Sargo (que contou com a participação de todos

os restaurantes da freguesia), workshops de pesca lúdica promovidos pelo Clube de Pesca Rosa dos Ventos (dirigido às crianças EB1 de Longueira e ao público em geral), limpeza de praias e a animada Festa Almogrooves.

Nos dias 12 e 13 de Junho, a festa Almogrooves, ofereceu muita música para todos os gostos e idades, no largo da Praia do Almograve. O público foi convidado a oferecer bens alimentares para reverter a favor de famílias carenciadas da freguesia. A Almogrooves contou com a atuação dos grupos Cavaquinhos do Mira e Tercei-



ra Geração, DJ Red Deep e Tiago Luz, Trio de Guitarras, The Covers, Ipod Jah Sound-system e o DJ Pedro Eskina. No sábado houve uma Sunset Party, com o DJ Roger.

FESTAS DE MAIO DE AMOREIRAS-GARE CUMPREM TRADIÇÃO



Cumpriu-se a tradição Amoreiras-Gare! Entre os dias 30 de abril e 3 de maio, decorreram naquela aldeia as Festas de Maio e a 12ª Feira do Interior do Concelho de Odemira, evento que mobilizou milhares de visitantes para um intenso programa de atividades que promoveu a cultura e o cante alentejano em particular.

A organização pertenceu à Associação

para o Desenvolvimento de Amoreiras-Gare, com o apoio do Município de Odemira e Junta de Freguesia de S. Martinho das Amoreiras.

Destaque para a Exposição de Artesanato e Produtos Regionais, para o 10º Festival de Cantares ao Desafio/Improviso, para a Tarde do Cante Alentejano, 5º Concurso de Poesia e o habitual Encontro de Cante ao Baldão, aberto a todos dos cantadores.

“Cante Alentejano - Património Imaterial da Humanidade” foi o tema do colóquio promovido no âmbito das Festas de Maio, cuja organização desde sempre (tantos como 25 anos) tem dedicado grande empenho na promoção do cante. Contou com a participação do Padre António Cartageño (responsável pelo Departamento de



Música do Secretariado Diocesano de Liturgia de Beja e Presidente do Serviço Nacional de Música Sacra), Francisco Teixeira (Presidente da MODA - Associação de Cante Alentejano) e José Colaço Guerreiro (membro da CORTIÇOL e da MODA), com moderação de Deolinda Seno Luís, vereadora da Câmara Municipal de Odemira.



5º FESTIVAL DE MARCHAS NO CONCELHO DE ODEMIRA



Junho é sinónimo de Festival de Marchas Populares em Odemira. Esta é uma iniciativa do Município de Odemira, com o apoio de várias coletividades locais, que promovem as suas marchas e percorrem o concelho. Ao longo do mês houve vários encontros de marchas, mas o auge aconteceu no dia 26 de junho, em Odemira, com o Encontro Final de Marchas, sardinhada e festa.

Foram nove marchas que este ano se apresentaram: Casa do Povo de S. Luís, Lar de S. Teotónio, Lar de Sabóia, Cavaleiro, Zambujeira do Mar, Longueira/Almograve, Boavista dos Pinheiros, Sociedade Recreativa Santeotoniense e, a novidade de 2015 e após alguns anos sem marcha, a Marcha de Odemira.



17º FESTIVAL DE MASTROS DE S. TEOTÓNIO



Apesar da chuva inicial, o Festival de Mestros aconteceu e com bastante sucesso e brio. Desde o dia 12 de junho e até ao final do mês. A vila de S. Teotónio engalanou-se para a 17ª edição do festival com milhares de flores. Houve muita festa à volta dos mestros, bailes, marchas e concertos.

A população e associações da Freguesia de

S. Teotónio prepararam, durante meses, as decorações que foram colocadas nas ruas e largos da vila, sempre com o objetivo de criar efeitos visuais que superem os anos anteriores. Este ano foram preparados nove mestros: Quintalão, Lar, Rua da Loja, Rua 25 de Abril, Rua da Fonte, Coração da Vila, Rua Alexandre Herculano, Encalhe e Rua José Estêvão / Largo da Palmeira.



A Associação São Teotónio Não Dorme e a Junta de Freguesia de S. Teotónio foram as entidades promotoras do Festival, com o apoio do Município de Odemira e da empresa Música no Coração e em parceria com as associações e entidades locais.

>> conhecimento

>> cultura



A FESTA DA LIBERDADE EM ODEMIRA

O Município de Odemira voltou a assinalar a grande festa de abril. Ao longo do mês serão promovidas inúmeras atividades para toda a população. A par da música, o habitual festival de folclore, cante alentejano, fogo-de-artifício, exposições, desporto e atividades culturais foram as propostas das comemorações “Abril em Odemira”, promovidas pelo Município de Odemira.

O palco principal recebeu Frankie Chavez, Expensive Soul & Jaguar Band e a fadista Ana Moura para espetáculos intensos, de qualidade, onde a festa aconteceu. As bandas rock locais Contra-Mão

e Suspeitos do Costume fecharam a noite de 25 de abril.

Na noite de 24, à meia-noite decorreu o simbólico Hastear da Bandeira, no edifício dos Paços do Concelho, acompanhado pela Banda Filarmónica de Odemira e pelo Grupo Coral da Casa do Povo de S. Luís, seguindo-se o habitual espetáculo de fogo-de-artifício, na Zona Ribeirinha. Na tarde de 25 de abril, as atenções viram-se para o Festival de Folclore, no Cerro do Peguinho. O Encontro de Grupos Corais, no Cine-teatro Camacho Costa foi outro momento alto das comemorações. Nota ainda para a exposição coletiva de artes plásticas da

Associação Sopa dos Artistas, na Igreja da Misericórdia, e para a apresentação do livro e exposição “O Município de Odemira na Revolução de Abril”, da autoria de Constantino Piçarra, na Biblioteca.

A Sessão Solene da Assembleia Municipal de Odemira marcou o dia 25 de abril em Odemira, no auditório da Biblioteca Municipal, momento em que a Câmara e a Assembleia prestaram homenagem aos 41 anos de Democracia em Portugal. Depois dos discursos das várias forças políticas representadas na Assembleia, tomaram a palavra a Presidente da Assembleia, Natália Cabecinha, e o Presidente da Câ-



Abril em Odemira

>> conhecimento

>> cultura



mara, José Alberto Guerreiro. Seguiu-se a atribuição da medalha de Honra do Município a José Ventura da Cruz Pereira e de Medalhas Municipais de Mérito à ACL - Associação de Criadores Limousine e à Banda Filarmónica de Odemira.

No final da manhã decorreu a formatura das corporações de bombeiros de Odemira e de Vila Nova de Milfontes, tendo sido apresentada a Escola de Infantes dos BVO. Este foi também o momento de homenagem pública do Município de Odemira aos bombeiros locais.



Natural de Odemira, **José Ventura da Cruz Pereira** tem uma vasta carreira na educação, tendo sido Diretor Regional de Educação do Sul, do Alentejo e de Lisboa e Vale do Tejo, integrando o Conselho Nacional de Educação (trabalho reconhecido pela presença do ex-ministro da educação Roberto Carneiro na cerimónia). Foi também provedor da Santa Casa da Misericórdia (2004-2013), anos marcados pela criação da 1.ª e da 2.ª fase da Unidade de Cuidados Continuados do Alentejo, da renovação do Lar de Colos e início da construção do novo Lar de Idosos de Odemira.



Criada em 1989, a **ACL - Associação de Criadores Limousine** é responsável pela gestão do Livro Genealógico e pela divulgação da raça em Portugal. A ACL tem capacitado os criadores de novas competências e aptidões que possibilitam a manutenção da elevada reputação da raça Limousine. O concelho de Odemira é considerado o berço da raça, encontrando-se aqui uma importante representação do efetivo Limousine. Odemira acolhe, desde 2001, a sede da ACL e proporciona anualmente o concurso nacional da raça, realizado no âmbito da FA-CECO, em S. Teotónio.



Em 1989, foi criada a **Banda Filarmónica de Odemira** e respetiva Escola de Música, com o apoio da Câmara Municipal de Odemira. A sua história é repleta de êxitos, contando sempre com o entusiasmo dos jovens que a integram, hoje constituída por cerca de 25 elementos. Daniel Batista é maestro da Banda Filarmónica de Odemira desde abril de 2013.

>> conhecimento

>> cultura

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO FAROL DO CABO SARDÃO



Já muitos se referem ao Farol do Cabo Sardão como “uma das sete maravilhas” do concelho. Não poderia ser de outra forma, não só pela localização emblemática, mas também pela grande imponência. Este foi o motivo para um programa comemorativo que decorreu entre os dias 15 e 18 de abril, promovido pelo Município de Odemira, Marinha Portuguesa, Autoridade Marítima Nacional e Direção de Faróis, em parceria com a Rota Vicentina, Junta de Freguesia de S. Teotónio, Polis Litoral

Sudoeste, Centro Desportivo, Cultural e Recreativo do Cavaleiro, Escola de Artes do Alentejo Litoral e Agrupamento de Escolas de S. Teotónio.

O ponto alto aconteceu no dia 15 de abril, com a sessão evocativa e descerramento de placa alusiva e assinatura da consignação da empreitada de valorização da envolvente ao Farol do Cabo Sardão da Sociedade POLIS Litoral Sudoeste, com um momento musical de guitarra portuguesa

por um aluno da Escola de Artes do Alentejo Litoral

A exposição “Aquarelas do Cabo Sardão” de Jaqueline Atkinson esteve patente ao público no Centro Cultural do Cavaleiro, enquanto a Junta de Freguesia de S. Teotónio recebeu uma mostra de fotografia colectiva. Em pleno átrio do farol decorreu uma sessão da Câmara Municipal e foi promovido um concerto pela imponente Banda da Armada, no Pavilhão Desportivo Municipal, em Odemira. As celebrações terminaram com um dia cheio de histórias e público no Farol. Para assinalar o Dia Internacional de Monumentos e Sítios, houve uma caminhada matinal e uma tarde preenchida com um momento teatral pelo Grupo “Os Cabanita”, uma palestra pelo historiador António Quaresma e uma animada tertúlia entre faroleiros.

Construído “ao contrário”, com a torre virada para terra, o Farol do Cabo Sardão entrou em funcionamento em 15 de abril de 1915, sendo electrificado em 1950. Em 1984 foi ligado à rede elétrica de distribuição pública e automatizado. Em 1999 foram feitas grandes obras de remodelação no edifício. Tem de 17 metros de altura e 68 metros de altitude, com 23 milhas de alcance. A imponência do Farol marca a paisagem, num dos pontos mais bonitos do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.



>> conhecimento

>> cultura

TERRAS SEM SOMBRA REGRESSOU A ODEMIRA

O Município de Odemira integrou o 11.º Festival de Música Sacra do Baixo Alentejo - Terras Sem Sombra, promovido pelo Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja. A vila de Odemira recebeu um concerto e uma atividade promotora de biodiversidade local, nos dias 28 e 29 de março, ações que marcaram o regresso de Odemira à comunidade Terras Sem Sombra.

Na noite de 28 de março, na Igreja Matriz de S. Salvador, foi apresentado o sublime espetáculo "Davide Perez: Nápoles-Lis-

boa", pelo ensemble italiano I Turchini, perante uma plateia cheia e emocionada.

Para a manhã seguinte, numa atividade pioneira, estava reservado um passeio pedestre para conhecer alguns dos charcos temporários do litoral, que são alvo do projeto Life - Charcos, coordenado pela Liga para a Proteção da Natureza. A ação contou com a colaboração da Escola Secundária Manuel Candeias Gonçalves, Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas /Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

O Festival Terras Sem Sombra decorreu entre os meses de março e junho nos municípios de Almodôvar, Beja, Castro Verde, Grândola, Moura, Odemira, Santiago do Cacém e Sines.



APRESENTAÇÃO DO LIVRO DA MÉDICA TERESA FONTINHAS ENCHEU BIBLIOTECA MUNICIPAL

A apresentação do "No Verde do Alentejo - histórias de uma médica", da autoria da médica Teresa Fontinhas foi um motivo para uma tarde de emoções no auditório da Biblioteca Municipal José Saramago, no dia 23 de maio. Recordações, saudades, testemunhos, família e amigos, muito amigos, entre eles muitos profissionais de saúde que quiseram partilhar o momento com Teresa Fontinhas.

Publicado pelas Edições Vieira da Silva, trata-se de um texto autobiográfico, que retrata a experiência profissional e vivência pessoal da médica, colocada como Mé-

dica de Família no concelho de Odemira, no início da sua carreira. O desconhecimento da realidade do meio rural, aliado ao facto de "não querer estar ali", traduz-se em peripécias hilariantes e dramáticas, que acompanham duas épocas do desenvolvimento do próprio concelho.

Teresa Fontinhas afirma que esta uma chamada de atenção para o Serviço Nacional de Saúde, e para "o esforço de uma geração de profissionais que para ele contribuíram, com uma única motivação: melhorar os cuidados de saúde das populações."



MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO EM ODEMIRA E S. TEOTÓNIO

As vilas de Odemira e S. Teotónio receberam a 16.ª Mostra Internacional de Teatro de Santo André, uma iniciativa da AJAGATO - Associação Juvenil Amigos do GATO, com o apoio do Município.

No dia 17 de junho subiu ao palco do Cine-teatro Camacho Costa a peça "Habitación 801", pela companhia Lucas Locus. No dia 10 de junho, a Sociedade Recreativa San-

teotoniense recebeu a peça "A Entrada do Rei", pela Companhia ESTE - Estação Teatral.

Esta Mostra Internacional de Teatro decorreu ainda em Vila Nova de Santo André, Santiago do Cacém, Sines, Porto Covo, Grândola e Alandroal, com um total 14 companhias de teatro.



>> conhecimento

>> desporto

Futebol

ÉPOCA DE OURO PARA O CLUBE DESPORTIVO PRAIA MILFONTES

O Clube Desportivo Praia Milfontes sagrou-se Campeão Distrital de Juvenis e da Associação de Futebol de Beja na época 2014/2015, garantindo deste modo o acesso direto ao respectivo campeonato nacional. Os seniores conquistaram a Taça do Distrito, garantindo o acesso à Taça de Portugal.

A formação dos juvenis, orientada por Miguel Pinóia, conseguiu assim um efeito inédito, já que este é o primeiro título a nível de formação da equipa de Vila Nova de Milfontes. No jogo disputado na tarde de 11 de abril, no Estádio Foz do Mira, os juvenis do Praia precisavam apenas de alcançar um empate contra o Moura Atlético Clube para festejar o título. O resultado final de 2-2

permitiu que a equipa celebrasse a conquista do campeonato na penúltima jornada.

Depois dos juvenis, os seniores do Praia Milfontes conquistaram, no dia 10 de maio, a primeira Taça Distrital do seu historial, sob os comandos do treinador Rui Guerreiro.

Em final disputada no Complexo Desportivo Fernando Mamede, em Beja, contra a equipa do Futebol Clube Guadiana, a equipa de Milfontes foi a primeira a marcar com um golo de Rui Sousa logo aos 12 minutos. Depois do empate, a equipa de Milfontes levou a melhor na sequência de um livre.



TORNEIO DA AMIZADE SUB 13/14 ENTRE ASSOCIAÇÕES

Nos dias 6 e 7 de junho decorreu no Campo Foz do Mira (Vila Nova de Milfontes) e no Campo das Figueiras (S. Teotónio) o Torneio da Amizade, que juntou as seleções sub-13 e sub-14 das Associações de Futebol do Algarve, Portalegre, Viseu e de Beja.

A iniciativa foi promovida pela Associação de Futebol de Beja em parceria com o Município de Odemira. O evento esteve incluído nas comemorações do nonagésimo aniversário Associação de Futebol de

Beja, sendo destinada à promoção do futebol de formação.

Os jovens jogadores das quatro seleções ficaram distribuídos entre S. Teotónio e Vila Nova de Milfontes, proporcionando aos visitantes conhecer o concelho e usufruir das nossas praias. Para a organização do torneio, foi importante o apoio logístico da Escola do 2º e 3º Ciclo Eng. Manuel Rafael Amaro da Costa e do Colégio Nossa Senhora da Graça.



600 ATLETAS NO 35.º CIRCUITO VILA DE ODEMIRA / 9ª CORRIDA DA SAÚDE

A 35ª edição do Circuito de Atletismo Vila de Odemira, que decorreu no dia 19 de abril, no âmbito das comemorações "Abril em Odemira", contou com mais de 600 participantes. A par dos 197 atletas em competição, juntaram-se em Odemira cerca de 450 participantes para a 9ª Corrida da Saúde, que contou com os idosos das várias freguesias do concelho que partici-

pam no programa de desporto sénior "Viver Ativo"

A organização do evento foi da responsabilidade do Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, em parceria com o Município de Odemira, com o apoio da Associação de Atletismo de Beja.



>> conhecimento

>> desporto



BALANÇO POSITIVO NA 2.ª TAÇA CONCELHIA DE BTT

A 2ª edição da Taça BTT de Odemira terminou com um balanço bastante positivo, no total das cinco provas de cross country, que mobilizaram 280 atletas ao longo entre os meses de março e junho. A Taça BTT foi promovida pelo Município de Odemira em parceria com diversos clubes e associações do concelho.

A Taça teve um total de cinco provas, sendo a classificação final obtida pelo somatório dos pontos. Na Maratona Masculinos, o vencedor foi Ricardo Pereira, em 2º lugar ficou Rui Matias e em 3º lugar ficou Hugo Vilhena. Na Maratona Femininas, a vencedora foi Marta Pereira, Teresa Fernandes conquistou o 2º lugar e em 3º

ficou Marlene Emídio. Na Meia-Maratona Masculinos, o 1º classificado foi Ruben Silva, em 2º ficou Luís Santos e em 3º Pedro Nicolau. Na Meia-Maratona Feminina, a 1ª classificada foi Eugénia Afonso, em 2º ficou Soraia Gil e em 3º lugar a atleta Joke Geertsma. Na Meia Maratona Jovem, o 1º classificado foi Thomas Pronk, em 2º lugar ficou Rui Reis e na 3ª posição ficou Leandro Silva.

“A Caminho da Primavera” foi a primeira prova no dia 22 de março, em Odemira, promovida pelo Clube BTT Odemira. A segunda foi o “Circuito Por Terras do Mira”, no dia 19 abril, em Santa Clara-a-Velha, organizada pelo Sporting Clube Santacla-

rense. No dia 3 maio foi promovido a prova “Entre Moinhos”, em S. Teotónio, numa organização do BTT / Grupo Desportivo Renascente. “Entre o Rio e o Mar” foi a do dia 31 de maio, na Longueira, a cargo dos Duraizos, da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Longueira CRDL. A última prova e final da taça foi a “Rota do Medronho”, realizada em Amoreiras-Gare, no dia 21 junho, numa organização do Grupo Desportivo e Recreativo de Amoreiras-Gare.

A Taça Concelhia de BTT teve por objetivo afirmar o concelho como o território privilegiado para a prática do BTT tanto ao nível turístico, de lazer e de competição.



BRISAS DO ATLÂNTICO

UM PERCURSO + UMA CORRIDA
UM CONVÍVIO + UMA PREOCUPAÇÃO
UMA MISSÃO



1650 PARTICIPANTES ENTRE ALMOGRAVE E ZAMBUJEIRA DO MAR

Decorreu, no dia 10 de junho, a prova multidisciplinar Brisas do Atlântico, o maior evento desportivo realizado no concelho, entre Almogrove e Zambujeira do Mar. A edição deste ano mobilizou 1650 participantes, para competição e lazer, nas modalidades de cicloturismo, BTT e pedestrianismo na vertente de lazer e as modalidades de patinagem, run & bike, atletismo (individual, estafetas) e desporto adaptado na vertente competitiva. A prova resulta promovida pelo Município de Odemira e pelo Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, em parceria com várias associações e entidades locais.

Partida: Praia do Almogrove

A prova teve início na Praia do Almogrove,

de onde partiram para as várias provas e percursos. Para garantir animação para os atletas mais jovens, foi instalado um mega insuflável, que fez as delícias antes e depois da prova. Houve ainda tempo para uma aula de ginástica para que os participantes nas caminhadas pudessem “fazer o aquecimento”.

Na vertente competitiva participaram 245 atletas, nas provas de atletismo (individual, estafetas e desporto adaptado), patinagem e run & bike. Na vertente lazer, houve dois percursos pedestres (com 7,6 km e 2,5 km), um percurso de 45 km para BTT e 35 km para cicloturismo, entre Almogrove e Zambujeira do Mar. Na competição, as provas foram realizadas em percursos de 21,1 km no atletismo, patinagem, run & bike e desporto adaptado e de 4x5.000 metros na estafeta.

No final da prova, a organização ofereceu um almoço convívio a todos os participantes, dividido entre o Almogrove e Zambujeira do Mar. Foi aqui que decorreu a entrega de prémios para a vertente competitiva, entregues por Helder Guerreiro, Vereador responsável pelo desporto e por José Manuel Guerreiro, Presidente da Jun-

ta de Freguesia de S. Teotónio.

Uma causa social

O evento teve por missão contribuir para um melhor desporto e para todos, com uma causa social, sendo que as receitas das Brisas 2015 revertem para um projeto de uma instituição local de solidariedade social, no âmbito da implementação de equipamentos destinados ao aproveitamento das energias renováveis tendo em vista a promoção do desenvolvimento sustentável e eficiência energética. Entre os dois projetos concorrentes, da Santa Casa da Misericórdia de Odemira e da Associação de Paralisia Cerebral de Odemira (APCO), os participantes das Brisas elegeram o projeto “Terraço Solar”, da APCO.



ODEMIRA RECEBEU FINAL DO DESPORTO ESCOLAR - MEGA SPINTER

No dia 8 de maio, o Estádio Municipal de Odemira recebeu cerca de 800 alunos na Final Regional do Desporto Escolar do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral, num evento designado de Mega Sprinter, que incluiu também o Mega Salto, Mega Lançamento e Mega Km.

O evento foi organizado pela Direção de Serviços da Região Alentejo do Ministério da Educação e Coordenação Local de Desporto Escolar do Baixo Alentejo e Alentejo

Litoral, com o apoio do Município de Odemira, da Associação de Atletismo de Beja e do Agrupamento de Escolas de Odemira.

Estiveram em prova atletas do 2º e 3º ciclo do ensino básico de 23 escolas da região, para participar nas competições de atletismo, salto em comprimento, nos escalões Infantis A, Infantis B, Iniciados e Juvenis.



>> deliberações

CÂMARA MUNICIPAL REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 5 DE 5 DE MARÇO DE 2015

Aprovou, por unanimidade, a aplicação de sinal de cedência de passagem no cruzamento da rua de acesso ao Jardim de Infância com a Rua de Santa Isabel em São Teotónio.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, o Protocolo de Colaboração para o Desenvolvimento da Escola Municipal de Atividades Aquáticas na Piscina Municipal de Odemira, a celebrar entre o Município de Odemira e o Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 6 DE 31 DE MARÇO DE 2015

Aprovou, por unanimidade, emitir parecer desfavorável sobre o Projeto de Execução de Reabilitação da ETA de Santa Clara-a-Velha e concordar com a proposta/posição dos Serviços da Divisão de Ambiente, exigindo-se à AgdA, S.A. a elaboração e execução do projeto de remodelação e reforço do tratamento da ETA de Santa Clara/Sabóia, incluindo tratamentos de coagulação/floculação e de sedimentação, tendo em conta o inicialmente previsto para a nova ETA em Santa Clara-a-Velha, as características da água em períodos de elevada turbidez e o acréscimo previsto de população a abastecer, designadamente a Luzianes-Gare, Pereiras-Gare, Nave Redonda e futuros abastecimentos que venham a ser necessários no desenvolvimento turístico da região.

Aprovou, por unanimidade, a atribuição de numeração de polícia na Rua de Olivença, na Rua Dr. Serrão Marreiros e na Travessa de Palhais, sítas em Odemira.

Aprovou, por unanimidade, a colocação de lombas redutores de velocidade na Rua da Horta Nova, nas Portas do Transval, freguesia de São Salvador e Santa Maria.

Aprovou, por unanimidade a proposta de Protocolo de Colaboração do Festival de Marchas Populares 2015.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 7 DE 2 DE ABRIL DE 2015

No que concerne à minuta de protocolo para entrega de Empreitadas do PLSW e minuta de ofício a remeter às Entidades Gestoras do Território, enviado pelo Polis Litoral Sudoeste, S.A., deliberou, por unanimidade, que a assunção de responsabilidades por parte da Câmara Municipal na gestão e manutenção das obras realizadas e a realizar no âmbito do Polis, devem ficar condicionadas à realização de contrato interadministrativo, onde se consideram as necessidades de gestão e manutenção referidas e contidas nesse contrato, devendo ser consideradas obras já executadas, como os aprestos dos diferentes portinhos de pesca.

Ratificou, por unanimidade, o ato praticado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal referente à Contestação Pública – À formalização de pedido de registo de “Algarve” como IGP – Indicação Geográfica Protegida para Medronho incluindo extensas áreas do Alentejo.

Aprovou, por unanimidade, as normas de funcionamento do Orçamento Participativo 2015.

Aprovou, por unanimidade, o Regulamento da Bolsa de Emprego Municipal de Odemira, de-

vendo ser remetido à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

Aprovou, por unanimidade, o Regulamento do Prémio Espírito Empreendedor, devendo ser remetido à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

Aprovou, por unanimidade, o Regulamento do Ninho de Empresas, devendo ser remetido à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município de Odemira e a Associação da Hotelaria, Restauração e Similares (AHRESP).

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 8 DE 16 DE ABRIL DE 2015

Aprovou, por unanimidade, a alteração ao Lotamento Municipal da Cerca da Teimosa, em São Luís.

Aprovou, por unanimidade, a atribuição de numeração de polícia ao arruamento denominado Rua Dr. Jaurés, sito em Zambujeira do Mar.

Aprovou, por unanimidade, a atribuição de polícia aos arruamentos Rua Maria Madalena Falcão e Rua Tito Lívio Serrão, sítos em Odemira.

Aprovou, por unanimidade, a atribuição de subsídio à Associação Pais do Agrupamento de Colos.

Aprovou, por unanimidade, o regulamento do Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego “Odemira Empreende”.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 9 DE 16 DE MAIO DE 2015

Aprovou, por unanimidade, a minuta de contrato referente à empreitada para “Requalificação e Valorização de Vila Nova de Milfontes – Zona 1.B”.

Aprovou, por unanimidade, o Plano de Intervenção em Espaço Rural da Entrada da Barca.

Aprovou, por unanimidade, a lista provisória dos Prémios de Atividade Desportiva 2014/2015 – Medidas “Melhor Associativismo”.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 10 DE 21 DE MAIO DE 2015

Tomou conhecimento dos resultados do Controlo Analítico da Qualidade da Água para Consumo Humano referentes ao 1.º trimestre de 2015.

Aprovou, por unanimidade, a numeração polícia no arruamento denominado Rua do Jogo da Bola em Relíquias.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 11 DE 4 DE JUNHO DE 2015

Aprovou, por unanimidade, a proposta de Trabalhos referente à Regularização do Barranco do Ameixal, em Sabóia, bem como a proposta de sanção a aplicar.

Aprovou, por unanimidade, o Aviso de abertura de candidaturas aos Prémios de Atividade Desportiva.

Aprovou, por unanimidade, o protocolo a celebrar entre o Município de Odemira e a ANDC – Associação Nacional de Direito ao Crédito.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 12 DE 18 DE JUNHO DE 2015

Aprovou, por unanimidade, a proposta para envolvimento e liderança da Câmara Municipal de Odemira no processo de validação da “Costa Sudoeste”, como bem constante na “tentative list” da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e posterior trabalho no sentido do seu reconhecimento como Património Natural da Humanidade.

Aprovou, por unanimidade, a aquisição de serviço de segurança e vigilância para a Piscina Municipal de Odemira.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, o Projeto de Regulamento de Taxas, Preços e outras Receitas do Município de Odemira. Os eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentaram uma declaração de voto escrita.

Aprovou, por unanimidade, a retificação do plano ajustado de pagamentos da empreitada de regularização do Barranco do Ameixal em Sabóia.

Aprovou, por unanimidade, a conta final da empreitada de pavimentação da ligação entre a EN 389 e a EN 269 – Lanço de Colos/Bicos.

Aprovou, por unanimidade, a proposta de sinalização temporária e trânsito de Odemira.

Aprovou, por unanimidade, o Regulamento das/os Conselheiras/os Municipais Jovem.

Aprovou, por unanimidade, o protocolo de colaboração “Ativar a Juventude” a celebrar com a ADMIRA – Associação para o Desenvolvimento da Região do Mira.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, o Plano Municipal para a Integração de Imigrantes “Odemira Integra”.

Aprovou, por unanimidade, a lista definitiva dos Prémios de Atividade Desportiva 2014/2015 – Medidas “Melhor Associativismo”.

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Cooperação a celebrar entre o Município de Odemira e a Associação do Comércio, Serviços e Turismo do Distrito de Beja.

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Odemira e a RESGATE – Associação de Nadadores Salvadores do Litoral Alentejano.

Aprovou, por unanimidade, os preços a aplicar nas diferentes formas de instalação do Ninho de Empresas de Odemira.

Aprovou, por unanimidade, os critérios de avaliação das candidaturas ao Ninho de Empresas de Odemira.

JÁ DISPONÍVEL
SAIBA MAIS EM WWW.CM-ODEMIRA.PT



Odemira **Emprende**[®]

**APOIO FINANCEIRO AO INVESTIMENTO
E À CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO**
JÁ DISPONÍVEL

NINHO DE EMPRESAS
JÁ DISPONÍVEL

BOLSA DE EMPREGO MUNICIPAL
ACEDA EM WWW.BEMO.CM-ODEMIRA.PT

**PRÉMIO MUNICIPAL
ESPÍRITO EMPREENDEDOR**
CANDIDATURAS EM SETEMBRO E OUTUBRO